

INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

PLANOS DE ENSINO 2020/2
BACHARELADO EM ZOOTECNIA
CAMPUS ALTA FLORESTA





INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

BACHARELADO EM ZOOTECNIA
CAMPUS ALTA FLORESTA
2º SEMESTRE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular ÁLGEBRA LINEAR

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2

1.5. Aulas/semana 2

1.6. Carga horária 34 h

1.7. Total de aulas 40

1.8. Docente MICHELLE ALMEIDA DE VASCONCELOS

2. EMENTA

Álgebra de matrizes; determinantes; sistemas de equações lineares; funções de uma variável real.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender, equacionar e resolver problemas que envolvam múltiplas variáveis. Estudo das funções de uma variável real.

3.2. Objetivos Específicos

Relembrar e associar o conhecimento já adquirido de equações lineares e suas propriedades em séries anteriores. Reformular conceitos e idealizar a forma de um sistema de equações lineares, ou seja, um sistema linear. Ampliar o conhecimento do aluno enquanto receptor de informações novas e contextualizadas, fazendo com que o mesmo seja induzido ao raciocínio matemático de maneira rápida e abrangente. Apresentação de métodos para a solução de um sistema linear, como a adição e substituição. Resolução de problemas contextualizados.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Matrizes:

Definição; Tipos de matrizes; Igualdade de matrizes; Operações; Matriz Inversa; Álgebra Matricial; Aplicações

Determinantes:

Definição; Propriedades fundamentais; Regra de Sarrus; Cofator de uma matriz; Teorema de Laplace; Regra de Chió; Matriz das Potências

Sistemas Lineares:

Conceito e classificação; Solução numérica de um sistema; Solução geométrica de um sistema; Regra de Cramer; Escalonamento (Eliminação Gaussiana); Discussão sobre aplicações de sistemas

Função de Uma Variável:

Introdução às funções reais de variável real; Definições e propriedades elementares sobre funções reais de variável real.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas gravadas e disponibilizadas em plataforma virtual. Desafios matemáticos relacionados ao conteúdo. Resolução de exercícios, resolução de problemas relacionados ao curso de Zootecnia e atividades práticas com o uso de softwares.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Plataforma virtual para disponibilização de aulas e materiais de estudo. Leitura de textos. Pesquisa na internet.

7. AVALIAÇÃO

Avaliações do Conhecimento através de duas provas e um trabalho, valendo 100% da nota (0,0 a 10,0 pontos).

Sendo a Média de Aproveitamento (MA) dada conforme a fórmula abaixo:

$$MA = (AV1 + AV2 + T1)/3$$

Onde:

MA = Média de Aproveitamento;

AV1 = Avaliação 1;

T1 = Trabalho 1 (composto por duas listas de exercícios);

AV2 = Avaliação 2

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A**. São Paulo: Pearson, 2006.

MACHADO, A. S. **Matemática 6**: funções e derivadas. São Paulo: Atual, 1998.

SVIERCOSKI, R. F. **Matemática aplicada às ciências agrárias**. Viçosa: EdUFV, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

BOLDRINI, J. L.; COSTA, S. I. R.; FIGUEIREDO, V. L.; WETZLER, H. G. **Álgebra linear**. São Paulo: Harbra, 1980.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar**: logaritmos. São Paulo: Atual, 2004.

LEON, S. J. **Álgebra linear com aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

LAY, D. C. **Álgebra linear e suas aplicações**. Rio de Janeiro: JC, 1999.

ÁVILA, G. **Cálculo 1**: funções de uma variável. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 28 de outubro de 2020.

10. ASSINATURA DO DOCENTE





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular ANATOMIA ANIMAL

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2 **1.5. Aulas/semana** 3 **1.6. Carga horária** 51 h **1.7. Total de aulas** 60

1.8. Docente Laila Natasha Santos Brandão

2. EMENTA

Introdução ao estudo de anatomia e fisiologia; sistemas orgânicos (locomotor, reprodutor, excretório, circulatório, respiratório e digestório); morfologia geral e comparada; sistema nervoso; anatomia e fisiologia dos animais monogástricos e ruminantes, com ênfase nas espécies domésticas de importância econômica. Locais e vias de aplicação de medicamentos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Dar condições para que os alunos adquiram noções fundamentais sobre anatomia do sistema locomotor (ósseo e muscular), sistemas urogenital, circulatório, respiratório, digestório e nervoso nas várias espécies de interesse zootécnico; enfatizar o conhecimento das estruturas anatômicas de cunho prático para a vida do profissional zootecnista; proporcionar ao graduando uma formação baseada em conceitos fisiológicos, para que o mesmo possa compreender os diversos fatores fisiológicos que influenciam o desenvolvimento e o crescimento animal, proporcionando ao mesmo tempo, a interação entre os princípios fisiológicos que fundamentam os conhecimentos transmitidos nas disciplinas profissionalizantes e adequar os métodos de criação utilizados na zootecnia a sua realidade profissional

3.2. Objetivos Específicos

- Capacitar os alunos para reconhecer as principais estruturas anatômicas
- Capacitar os alunos para associar fisiologia e morfologia
- Estudar anatomia de forma comparada entre as principais espécies de interesse econômico

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.Considerações gerais:

- Nomenclatura anatômica
- Posição anatômica (Divisão do corpo)
- Planos e eixos

2.Osteologia:

- Morfologia óssea
- Divisão do esqueleto

* Axial

* Apendicular

* Visceral

3.Artrologia

4.Miologia

- Músculo liso

- Músculo estriado esquelético
- Músculo estriado cardíaco
- 5. Angiologia
 - Veias/Artérias
 - Coração
 - Sistema linfático
 - Órgãos hematopoiéticos
- 6. Sistema nervoso
 - Central e Periférico
 - Sistema nervoso autônomo
- 7. Sistema Respiratório
- 8. Sistema digestório
 - Ruminantes
 - Monogástricos
- 9. Sistema urinário
- 10. Sistema reprodutor feminino
- 11. Sistema reprodutor masculino

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A condução da disciplina será realizada da forma mais clara possível:

Utilizando material teórico em slides, disponibilizados em PDF assim como vídeo aulas expositivas de autoria própria ou não.

Os conteúdos ficarão disponíveis aos alunos durante todo o semestre, em naqueles conteúdos nos quais forem observados maiores dificuldades de entendimento, caso não seja possível sanar as dúvidas via Google Classroom, serão propostas reuniões via Google Meet.

- Realização de exercícios de fixação, atividades avaliativas, discussões sobre o conteúdo gradativamente disponibilizados ao decorrer do semestre.

- As dúvidas apresentadas pelos alunos serão esclarecidas via grupo específico do WhatsApp para a disciplina

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos digitais
- Slides
- Artigos
- Livros/ Apostilas

7. AVALIAÇÃO

Utilizando os instrumentos propostos no Art. 148 e 149 da organização didática assim como o Art. 145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento no Art. 156.

Serão realizadas 4 avaliações durante o período, podendo ser mudada a qualquer tempo.

Ao fim do ano letivo caso o aluno não atinja a média 6,0 também previsto no documento, será submetido a prova final de acordo com o Art. 170

8 BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

MCCRACKEN, T. O.; SPURGEON, T. L. **Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

9.2. Bibliografia Complementar

KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MILLEN, E. **Zootecnia e veterinária**: teoria e práticas gerais. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1988.

REECE, W. O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2008.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. **Fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.

VASCONCELOS, P. M. B. **Guia prático para inseminador e ordenhador**. São Paulo: Nobel, 1990.

10. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 26 de Outubro de 2020

11. ASSINATURA DO DOCENTE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BAHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular ANATOMIA E SISTEMÁTICA VEGETAL

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2 1.5. Aulas/semana 4 1.6. Carga horária 68h 1.7. Total de aulas 80

1.8. Docente ALEXANDER STEIN DE LUCA

2. EMENTA

A célula vegetal: Organelas e membranas; funções; **Os tecidos vegetais:** meristemas, parênquimas, colênquima, esclerênquima, floema e xilema; estruturas secretoras. **Morfologia dos órgãos vegetativos:** raiz, caule, folha. **Reprodução vegetal:** flor e inflorescência; polinização e fecundação; fruto e semente; reprodução vegetativa; **Botânica Sistemática.** Noções do sistema de classificação. Nomenclatura botânica. Sistemática de Pinophyta (Gimnospermas) e Magnoliophyta (Angiospermas) de interesse econômico.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar aos discentes, por meio de atividades teórico-práticas executadas em sala de aula, no campo e em laboratório, o estudo referente aos aspectos taxonômicos, ecológicos, morfológicos e reprodutivos das diversos grupos de Invertebrados e Vertebrados de importância para o conhecimento do profissional Bacharel em Zootecnia.

3.2. Objetivos Específicos

No decorrer das aulas o aluno deverá exercer atividades que possam leva-lo a:

- Relacionar conceitos anteriormente aprendidos sobre células, diferenciando uma célula animal de uma célula vegetal;
- Compreender a organização básica dos diferentes órgãos das plantas no âmbito da histologia vegetal;
- Conhecer e identificar as principais características de plantas que fazem parte das principais Famílias de interesse Zootécnico.
- Relacionar os conteúdos da disciplina com as demais áreas da Zootecnia.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Biologia Vegetal

1.1. Origem e Evolução dos seres fotossintetizantes

2. 2. Citologia vegetal

2.1. A célula vegetal, suas estruturas e respectivas funções

3. Introdução à Botânica, nomenclatura e classificação.

3.1 Sistemática Vegetal

3.2 Taxonomia/ Identificação, nomenclatura e classificação

4. Biodiversidade vegetal

4.1. Organismos fotossintetizantes aquáticos: Algas

4.2. Organismos fotossintetizantes terrestres: Briófitas e Pteridófitas

4.3. Organismos fotossintetizantes terrestres: Gimnospermas e Angiospermas

4.4. Famílias de Gimnospermas e Angiospermas mais representativas no Brasil e no mundo.

5. Anatomia vegetal

3.1. Meristemas

3.2. Estrutura e função dos tecidos vegetais de revestimento (epiderme e periderme)

3.3. Estrutura e função dos tecidos vegetais fundamentais (parênquima, colênquima e esclerênquima)

3.4. Estrutura e função dos tecidos vegetais vasculares (xilema e floema)

3.5. Estrutura interna de raiz, caule e folha

6. Morfologia vegetal (Organografia)

6.1. Diversidade morfológica da flor

6.2. Diversidade morfológica dos frutos

6.3. Níveis de organização vegetativa (raiz, caule e folha)

7. Botânica Econômica

7.1. Principais plantas de interesse econômico: laticíferas, ceríferas e oleíferas

7.2. Principais plantas de interesse econômico: medicinais

7.3. Principais plantas de interesse econômico: têxteis e tintoriais

7.4. Principais plantas de interesse econômico: madeireiras e corticeiras

7.5. Principais plantas de interesse econômico: ornamentais

7.6. Principais plantas de interesse econômico: condimentares e comestíveis.

8. Coleções Botânicas (herbário, carpoteca, xiloteca), coleta de material e confecção de exsicatas.

8 – Métodos de coleta e herborização

8.1 - Fundamentos de Sistemática e Taxonomia Vegetal;

8.2 - Estruturas morfológicas de Gramíneas, Leguminosas e Compostas;

8.2 - Métodos de coleta e herborização de espécies botânica de interesse Zootécnico;

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica e teórico-práticas em campo e no laboratório, expositiva com uso de roteiro de estudo dirigido e textos complementares, relacionados com o tema. Somente será permitido a utilização de aparelhos eletrônicos como celulares, MP3, MP4 e/ou similares e também notebooks para acompanhamento nos estudos em momentos específicos com forme o assunto ministrado.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, data-show e quadro branco.

7. AVALIAÇÃO

A verificação do aprendizado dos discentes será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o semestre. Os discentes serão avaliados, observando seu aproveitamento nas atividades como: testes teóricos, seminários, entrega de relatórios de campo e trabalho escrito. As avaliações poderão ser no mínimo duas e no máximo de quatro.

Apresentação da exsicatas contendo exemplares das famílias botânicas de interesse Zootécnico.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BARROSO, G. M. Sistemática de angiospermas do Brasil. Viçosa: EdUFV, 2004

FERRI, M.G. Botânica: morfologia externa (organografia). São Paulo: EDUSP, 1983.

FERRI, M.G. Botânica: morfologia interna (anatomia). São Paulo: EDUSP, 1999.

LORENZI, H. & SOUZA, H.M. de. Plantas Ornamentais no Brasil – Arbustivas, Herbáceas e Trepadeiras. Copyright, 2001.

JOLY, A. B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. São Paulo: Nacional, 2002.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal, 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.

VIDAL, Waldomiro Nunes; VIDAL, Maria Rosária Rodrigues. Botânica - Organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. 4. ed. rev. e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2005. 124 p.

8.2. Bibliografia Complementar

FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; MONTEIRO, W.R. Glossário ilustrado de botânica. São Paulo: Nobel, 1981. 196 p.

NULTSCH, W. Botânica geral. Porto Alegre: ARTMED, 1996. 489 p.

GUTTER, E.G. Anatomia vegetal. São Paulo: Roca, 1986. 304 p.

Demais fontes de consulta: Material disponibilizado pelo professor.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de novembro de 2020

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular DESENHO TÉCNICO

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 34 h **1.7. Total de aulas** 40

1.8. Docente Simone Hemkemeier Lourini

2. EMENTA

Desenho Técnico a mão. Apresentação dos equipamentos usados nos desenhos convencionais com sua aplicação; Comandos de Visualização; Sistemas de Coordenadas; Comandos de Consulta; Controle de Unidades; Comandos de Desenho; Comandos de Seleção; Desenhando com Precisão; Comandos de Modificação; Desenhando com Camadas; Blocos; Dimensionamentos (cotas); Geração de Vistas (layout) em folha: paper space; Elaboração de Projeto na área afim; Plotagem.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Interpretar planta baixa das unidades: Frigorífico, Suinocultura, Bovinocultura; Desenhar Planta Topográfica de um terreno. Capacitar para utilização de tecnologias da informática aplicadas ao desenho.

3.2. Objetivos Específicos

- Conceituar Desenho técnico e definir suas aplicações.
- Conhecer a importância do desenho técnico na representação de construções voltadas a produção e beneficiamento zootécnico.
- Conhecer os materiais e seu uso na construção dos desenhos.
- Conceituar Escala e a aplicação de sua utilização.
- Realizar construções geométricas básicas
- Desenhar plantas topográficas

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da disciplina:

- Ementa e objetivos;
- Plano de Trabalho;
- Avaliações;
- Material necessário.

2. Introdução ao desenho técnico:

- Definição de desenhos (informativo; artístico; técnico)
- Materiais e instrumentos de desenho técnico;
- Normativas que regulamentam (ABNT e ISO)
- Apresentação e uso de:
 - Legenda;
 - Caligrafia técnica;

- Tipos de linha;
- Folhas de desenho (série A) e dobragem;
- Desenho técnico a mão: prática e construções geométricas básicas;

3. Escalas e Cotas

- Escalas: numéricas e gráficas;
- Uso da escala
- Cotagem

4. Projeções e perspectivas

5. Considerações gerais de interpretação de projeto arquitetônico:

- Planta baixa
- Cortes e fachadas

6. Desenho Assistido por Computador (Computer Aided Design-CAD)

- Softwares do mercado: livres e pagos;
- Uso do software FreeCAD e alguns comando

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada; Exercícios.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais para leitura; aulas gravadas ou via meet; atendimento através de meios digitais.

7. AVALIAÇÃO

- Provas escritas
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Atividades práticas;

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BAÊTA, F. C. **Ambiência em edificações rurais**: conforto animal. Viçosa: UFV, 2010.

FRENCH, T. A.; VIERCK, C. J. **Desenho e tecnologia gráfica**. São Paulo: Globo, 2005.

PEREIRA, A. **Desenho técnico básico**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976.

8.2. Bibliografia Complementar

BALDMAM, ROQUEMAR. **AutoCAD 2000**: utilizando totalmente 2D e 3D e avançado. São Paulo: Erica, 1999.

FABICHAK, I. **Pequenas construções rurais**. São Paulo: Nobel, 2004.

GOUVEIA, A. M. G. **Instalações para a criação de ovinos tipo corte nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil**. Brasília: LK, 2007.

MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. **Desenho técnico**: problemas e soluções gerais de desenho. São Paulo: Hemus, 2004.

SPECK, H. J.; PEIXOTO, V. V. **Manual básico de desenho técnico**. Florianópolis: EdUFSC, 1997.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta,

10. ASSINATURA DO DOCENTE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular

ECOLOGIA

1.3. Série

2º SEM.

1.4. Período letivo

2020/2

1.5. Aulas/semana

2

1.6. Carga horária

34h

1.7. Total de aulas

40

1.8. Docente

ALEXANDER STEIN DE LUCA

2. EMENTA

A ecologia e seu domínio; O ambiente físico e fatores limitantes; Ecossistemas: fluxo de energia e ciclos biogeoquímicos; Parâmetros populacionais; Crescimento e regulação das populações; Relações interespecíficas; Conceitos e parâmetros de comunidades; Padrões de biodiversidade; O desenvolvimento da comunidade.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

✓ Demonstrar aos discentes, a importância do conhecimento dos conceitos básicos da Ecologia, enfatizando a participação dos organismos em habitats diversos a importância deste conhecimento para o profissional Bacharel em Zootecnia.

3.2. Objetivos Específicos

✓ No decorrer das aulas os discentes deverão exercer atividades que possam leva-lo a:

- ✓ Aprender os conceitos de Ecologia e de meio ambiente;
- ✓ Conhecer os biomas, em especial Amazônico enfocando a utilização dos seus recursos naturais;
- ✓ Despertar e aprimorar atitudes nas ações ambientais de maneira sustentável na atuação profissional como Zootecnista.
- ✓ Compreender o papel do Bacharel em Zootecnia na preservação e manutenção dos recursos naturais;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A ecologia e seu domínio**
 - Conceitos Gerais
 - Histórico da Ecologia.
- 2 O ambiente físico e fatores limitantes**
 - Organismos e o Meio:

- Condições,
- Recursos e Limites de Tolerância.
- Nicho e Gradientes Ecológicos.
- Heterogeneidade e Complexidade Ambiental (Local e Regional).

3 Ecossistemas

- Biodiversidade e funções ecossistêmicas.
- fluxo de energia

4 Ciclos biogeoquímicos

- Ciclo da água
- Ciclo do Oxigênio
- Ciclo do carbono

5 Classificação dos recursos naturais:

- Biomas
- Definição
- Tipos de Biomas Brasileiros
- Áreas de Preservação Ambiental e Preservação do Ambiente

6 Desenvolvimento Sustentável

7 O desenvolvimento da comunidade.

- Estrutura e cadeias tróficas.

8 Parâmetros populacionais;

A- Estrutura Populacional

- Habitat e Distribuição das Populações
- Dispersão
- Densidade Populacional
- Variações Espaciais e Temporais na Densidade Populacional
- Dispersão e Coerência Espacial das Populações
- A tabela de Vida
- Estimativa de Sobrevivência em Populações Naturais

B- Crescimento Populacional e Regulação

- Crescimento Exponencial
- Crescimento Geométrico
- Estrutura Etária e Taxa de Crescimento Populacional
- A Taxa Intrínseca de Aumento
- O Potencial de Aumento das Populações
- A Regulação do Tamanho da População
- A Equação Logística
- Fatores Dependentes da Densidade
- Dependência da Densidade nos Animais
- Dependência da Densidade nas Plantas

C- Dinâmica Espacial e Temporal

- Flutuação em Populações Naturais
- Análise do Fator-Chave
- Ciclos Populacionais e Processos Demográficos Intrínsecos
- Retardos de Tempo e Oscilações de Tempo Contínuo
- Meta Populações
- Efeitos Estocásticos
- Extinção Estocástica de Pequenas Populações

D- Interações das Espécies

- Relações Entre Espécies
- Tipos de Interações de Espécies
- Adaptações Diversas de Predador e Presa
- Os Sentidos dos Predadores
- A Fuga da Presa
- Coloração Crítica e de Advertência
- Mimetismo
- Parasitos
- Defesa das Plantas
- Mutualismo

- Polinização e Dispersão de Sementes

E - Competição

- Recursos
- Fatores Limitantes
- A Demonstração Experimental da Competição

- O Princípio da Exclusão Competitiva
- A Teoria da Competição e Coexistência
- Competição na Natureza
- Estudos de Experimentais de Competição Entre Espécies de Animais
- Mecanismos de Competição.
- A Assimetria da Competição
- A Competição Entre Espécies de Parentesco Distante
- A Predação e o Resultado da Competição

F- Predação

- A Limitação de Populações de Presas pela Predação
- Sistemas Parasito-hospedeiro
- Herbívoros e Populações de Plantas
- Ciclos Predador-presas
- Um Modelo Predador-presas Simples
- A Resposta Funcional
- A Resposta Numérica
- Estabilidade em Sistemas Predador-presas
- Estados Estáveis Múltiplos nos Sistemas Predador-presas
- Razão Populacional Predador-presas e Produção Máxima Sustentável

9 Conceitos e parâmetros de comunidades;

- Organização das comunidades
- Regulação
- Equilíbrio.

10 Padrões de biodiversidade;

- Sucessão ecológica
- Mosaicos ambientais.
- Diversidade Biológica

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica e teórico-práticas, expositiva com uso de roteiro de estudo dirigido e textos complementares, relacionados com o tema. Nas aulas práticas, serão realizadas à campo com a finalidade de se demonstrar as metodologias específicas em estudos ecológicos e coletas de materiais. Somente será permitido a utilização de aparelhos eletrônicos como celulares, MP3, MP4 e/ou similares e também notebooks para acompanhamento nos estudos em momentos específicos com o assunto ministrado.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, projetor multimídia e quadro branco. Também serão utilizados outros meios ou materiais de ensino (revistas, filmes, textos, entre outros)

7. AVALIAÇÃO

A verificação do aprendizado dos discentes será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o semestre.

Os discentes serão avaliados, observando seu aproveitamento nas atividades como: testes teóricos, seminários, trabalho escrito e relatórios das aulas de campo.

As avaliações poderão ser no mínimo de duas e no máximo de quatro.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUEZ, E. **Biologia da conservação**. Londrina: Planta, 2011.

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

8.2. Bibliografia Complementar

BAETA, A. M. B. et al. **Educação ambiental**: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2011.

KREBS, J. R.; DAVIES, N. B. **Introdução a ecologia comportamental**. São Paulo: Atheneu, 1996.

ODUM, E. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

OLIVEIRA, G. S. **Conservação do meio ambiente**: aquecimento global e desafios para o século 21. São Paulo: Balsa Planeta, 2010.

OLIVEIRA, H. H. **ZSEE**: zoneamento socioeconômico ecológico de Mato Grosso: caderno pedagógico. Cuiabá:[s.n.], 2009.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de novembro de 2020

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular ESTATÍSTICA BÁSICA

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2

1.5. Aulas/semana 3

1.6. Carga horária 51h

1.7. Total de aulas 60

1.8. Docente Elisângela de Souza

2. EMENTA

Noções de análise exploratória de dados, gráficos, tabelas; distribuição de frequências; medidas de tendência central; medidas de variabilidade; medidas de assimetria e curtose; probabilidade; distribuição de probabilidade binomial, Poisson e normal; correlação e regressão.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender e aplicar os conhecimentos da Estatística para planejar experimentos, obter dados, organizá-los, analisá-los e interpretá-los, obtendo a partir deles conclusões que ajudarão na tomada de decisões.

3.2. Objetivos Específicos

- Interpretar e construir séries e gráficos estatísticos, identificando o mais apropriado a cada situação;
- Calcular as medidas de tendência central, de variabilidade, de forma e interpretá-las;
- Compreender, utilizar e aplicar o ferramental relacionado à Probabilidade, conforme as necessidades e/ou o interesse do aluno;
- Ter conhecimento sobre o desenvolvimento de modelos probabilísticos aplicáveis a análise de problemas reais.
- Distinguir, estimar e interpretar os coeficientes da regressão linear simples.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções de análise exploratória de dados, gráficos, tabelas; distribuição de frequências;
- Medidas de tendência central;
- Medidas de variabilidade;
- Medidas de assimetria e curtose;
- Probabilidade;
- Distribuição de Probabilidade Binomial, Poisson e Normal;
- Correlação e regressão.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

As atividades de aprendizagem serão não-presenciais. Os conteúdos e exercícios serão apresentados utilizando dos

recursos de áudio e vídeo, e ainda através de materiais escritos (resumos, apostilas, capítulos de livros, artigos e outros). Todo o material didático encontrará disponível Google Drive institucional.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais de ensino como livros, audiovisuais, base de dados (Portal Capes), textos, apostilas, listas de exercícios.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por provas, trabalhos e listas de exercícios. Serão aplicados trabalhos e listas de exercícios, totalizando 10 pontos e uma prova individual, no valor de 10 pontos. A nota final será a média aritmética da nota da prova e dos trabalhos. Outros critérios poderão ser definidos pelo docente.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2006.
CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2002.
LEVINE, D. M. **Estatística**: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

8.2. Bibliografia Complementar

COSTA-NETO, P. L. O. **Estatística**. São Paulo: Blucher, 2002.
FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 2010.
FURTADO, D. F. **Estatística básica**. Lavras: UFLA, 2005.
MEYER, P. L. **Probabilidade**: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
TRIOLA, M. F. **Introdução a estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 06 de outubro de 2020.

10. ASSINATURA DO DOCENTE

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
 CAMPUS ALTA FLORESTA
 DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	GENÉTICA BÁSICA				1.3. Série	2º SEM.	
1.4. Período letivo	2020/2	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	51 h	1.7. Total de aulas	60
1.8. Docente	MARCELO PIASSI						

2. EMENTA

Hereditariedade e variação; material genético; mitose, meiose e mecanismos genéticos de reprodução; determinação do sexo; síntese proteica; cromossomas, classificação e aberrações; princípios Mendelianos: 1ª e 2ª Leis de Mendel; fenótipo e genótipo; modos de ação gênica; expressão gênica, estrutura do gene; ligação e recombinação gênica; mapas genômicos; herança ligada, influenciada e limitada pelo Sexo; genética das populações; genética de micro-organismos; genética molecular.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Conhecer os mecanismos de transmissão de características qualitativas e quantitativas; conhecer os mecanismos de determinação do sexo; conhecer os tipos de ação gênica e interação entre o genótipo e o ambiente, conhecer os mecanismos de regulação gênica, conhecer os princípios de genética de populações, os princípios de genética quantitativa, os princípios de genética de microrganismos, os princípios de genética molecular e engenharia genética, os princípios e mecanismos de evolução das espécies e relacionar o conhecimento da genética com a produção animal.

3.2. Objetivos Específicos

Ao término da disciplina o aluno deverá desenvolver habilidades para:
 Identificar a importância das alterações genéticas na hereditariedade;
 Utilizar princípios de Genética básica;
 Identificar padrões de Herança Mendelianos e Não Mendelianos;
 Compreender os mecanismos moleculares da organização do material genético e da regulação da expressão gênica.
 Despertando atitudes científica, racional e crítica, com ênfase nas aplicações em áreas de saúde humana, agricultura, pecuária e microrganismos de interesse comercial.
 Despertar a atitude científica com ênfase na dinâmica de populações e nas possibilidades de interferência humana para alteração artificial da proporção gênica.
 Compreender as alternativas de metodologia molecular que permitem a identificação de diferenças entre genomas e como consequência, seu uso nos processos de seleção de indivíduos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos: genética, caráter, fenótipo, genótipo, cromossomo, gene, locus, alelos, cariótipo, crossing-over.
 Material genético: DNA, RNA, síntese proteica.
 Mitose, Meiose e mecanismos genéticos de reprodução: espermatogênese, ovogênese.
 Princípios Mendelianos: 1ª e 2ª Leis de Mendel.
 Determinando o número de gametas.
 Proporções genotípicas e fenotípicas.
 Relações de dominância (completa, codominância, sobredominância, dominância parcial, letalidade).
 Interações gênicas.
 Mutações gênicas.
 Heredogramas.
 Alelos múltiplos e sua herança: cor da pelagem de coelhos, grupos sanguíneos nos sistemas ABO e MN humano.

O Fator Rh e a eritroblastose fetal.
Mecanismos de determinação do sexo.
Herança ligada, influenciada e limitada pelo Sexo.
Ligação gênica.
Genética de populações e teorema de Castle-Hardy-Weinberg.
Anomalias genéticas.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O canal oficial de disponibilização de conteúdo será o Google Drive em associação com o Google Sala de Aula. Para os casos particulares, em que houver dificuldade de acesso aos aplicativos do Google, será utilizado o WhatsApp para envio de material ao aluno. Para atendimento personalizado, os alunos terão a liberdade de entrar em contato com o professor e tirar dúvidas nos períodos da manhã e da tarde, de segunda a sábado. Fora estes períodos, poderão enviar mensagens para serem respondidas no horário de atendimento. Resolução de exercícios e estudo dirigido, a fim de integrar e revisar todos os temas trabalhados. Resolução das avaliações via Google Formulários.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Vídeo aulas formatadas em MP4;
- Textos para leitura, em PDF;
- Reuniões síncronas via Google Meet;
- Avaliações editadas via Google Formulários;
- Link's na Internet de Documentários, de material técnico e de Webinars com abordagem de temas relacionados ao curso.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de três provas mais atividades de estudo dirigido. Os prazos e notas de cada atividade são especificados abaixo. Três provas no semestre => Disponibilizadas no final da apresentação dos temas principais => total de 6,0 pontos. Estudos dirigidos => Disponibilizados à medida que os assuntos sejam apresentados. => total de 4,0 pontos. Ao final do semestre letivo, serão somados os pontos das provas e estudos dirigidos, totalizando 10,0 pontos. Total = 2,0 + 2,0 + 2,0 + 4,0 = 10,0 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

VIANA, J. M. S.; CRUZ, C. D.; BARROS, E. G. **Genética: fundamentos**. Viçosa: UFV, 2012. v. 1.
SNUSTAD, D. P. **Fundamentos de genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
OTTO, P. G. **Genética básica para veterinária**. São Paulo: Roca, 2012.

8.2. Bibliografia Complementar

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Conceitos de biologia: genética evolução e ecologia**. São Paulo: Moderna, 2004. v. 3.
FROTA-PESSOA, O.; SANTINI, M. A.; FRAGOSO, C. **Genética e evolução**. São Paulo: Scipione, 2001.
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
LAZZARINI NETO, S. **Reprodução e melhoramento genético**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.
RAMALHO, M.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. B. **Genética na agropecuária**. Lavras: EDUFPA, 2008.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 10 de outubro de 2020.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular IMUNOLOGIA BÁSICA

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2

1.5. Aulas/semana 2

1.6. Carga horária 34 h

1.7. Total de aulas 40

1.8. Docente Laila Natasha Santos Brandão

2. EMENTA

Introdução ao estudo da imunologia; células do sistema imune; órgãos do sistema imune; resposta imune nos animais; imunidade inata e adquirida; inflamação; generalidades sobre antígeno e anticorpos; imunidade humoral e celular; imunoprofilaxia; reações de hipersensibilidade; vacinação e vacinas; drogas que interferem no sistema imune.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Fornecer ao aluno conceitos gerais da resposta imune através do estudo dos mecanismos pelos quais o organismo animal é capaz de reconhecer e eliminar as substâncias heterólogas estranhas a sua composição.

3.2. Objetivos Específicos

Fornecer ao aluno conceitos gerais da resposta imune através do estudo dos mecanismos pelos quais o organismo animal é capaz de reconhecer e eliminar as substâncias heterólogas estranhas a sua composição.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Imunologia – conceitos básicos
2. Células do sistema imune
3. Órgãos do sistema imune
4. Antígeno e anticorpos;
5. Resposta imune nos animais -Inflamação
6. Reações de hipersensibilidade
7. Imunidade inata e adquirida
8. Imunidade humoral e celular
9. Drogas que interferem no sistema imune
10. Imunoprofilaxia - Vacinação e vacinas

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A condução da disciplina será realizada da forma mais clara possível:

Utilizando material teórico em slides, disponibilizados em PDF assim como vídeo aulas expositivas de autoria própria ou não.

Os conteúdos ficarão disponíveis aos alunos durante todo o semestre, em naqueles conteúdos nos quais forem obser-

vados maiores dificuldades de entendimento, caso não seja possível sanar as dúvidas via Google Classroom, serão propostas reuniões via Google Meet.

- Realização de exercícios de fixação, atividades avaliativas, discussões sobre o conteúdo gradativamente disponibilizados ao decorrer do semestre.

-As dúvidas apresentadas pelos alunos serão esclarecidas via grupo específico do WhatsApp para a disciplina

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos digitais
- Slides
- Artigos
- Livros/ Apostilas

7. AVALIAÇÃO

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento no Art.156.

Serão realizadas 4 avaliações durante o período, podendo ser mudada a qualquer tempo.

Ao fim do ano letivo caso o aluno não atinja a média 6,0 também previsto no documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BIER, O. G.; MOTA, I.; SILVA, W. D. **Imunologia básica e aplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

HINCHCLIFF, K. W.; BLOOD, D. C.; GAY, C. C.; RADOSTITS, O. M. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

TIZARD, I. A. **Imunologia veterinária: uma introdução**. São Paulo: Elsevier, 2009.

8.2. Bibliografia Complementar

BIER, O. **Bacteriologia e imunologia**. São Paulo: Melhoramentos, São Paulo, 1966.

CAETANO, N. **Medicamentos e vacinas: bovinos e equinos**. São Paulo: 1993.

CÔRTEZ, J. A.; LYRA, T. M. P.; COUTINHO, D. **Programa de erradicação da febre aftosa: guia de orientação operacional para o programa de saúde animal do estado de Mato Grosso**. Cuiabá: FEFA/MT,1998.

SANTOS, B. M.; DIAS, C. C. A.; MOREIRA, M. A. S. **Manual de doenças avícolas**. Viçosa: UFV, 2009.

TORTORA, G. J. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 26 de Outubro de 2020

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular QUÍMICA ANALÍTICA

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo

2020/2

1.5. Aulas/semana

2

1.6. Carga horária

34h

1.7. Total de aulas

40

1.8. Docente Taís da Silva Rosa

2. EMENTA

Introdução à Química Analítica Qualitativa e Quantitativa; Conceitos; Normas e regras de segurança em Laboratório de Química; Treinamento para uso e manutenção de materiais, reagentes e equipamentos de laboratório; Técnicas Básicas de Laboratório; Medidas em Análises Químicas; Preparo de Soluções; Titulometria; Introdução a Cromatografia.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Desenvolver um raciocínio claro dos fundamentos da Química Analítica, proporcionando ao discente conhecimentos que são aplicáveis em todas as áreas de atuação do profissional zootecnista; Reconhecer a importância do trabalho feito com segurança no laboratório; Dominar as técnicas de análises físico-químicas; Possibilitar o conhecimento sobre o uso e manutenção corretos de vidraria e dos equipamentos de laboratório; Realizar análises químicas utilizando as técnicas de análises qualitativas e quantitativas.

3.2. Objetivos Específicos

Entender conceitos fundamentais para preparo e utilização de soluções e as reações químicas que podem ser realizadas com estas. Avaliar os fatores que influenciam no equilíbrio das reações químicas e as possíveis alterações nesse equilíbrio. Ter condições teóricas e práticas para determinar e alterar o pH de soluções. Conhecer os riscos do trabalho em laboratório e as formas seguras de evitá-los. Realizar práticas em laboratório com reações, compostos e técnicas analíticas apresentadas em aula teórica. Conhecer os possíveis erros de análise prática e as formas de dimensioná-los. Conhecer equipamentos e instrumentos de análise aplicados à química analítica qualitativa e quantitativa. Correlacionar reagentes e reações químicas com àqueles utilizados em atividades comuns ao profissional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte teórica: (1) Soluções e concentração comum e Molar. (2) Equilíbrio químico: Lei de ação das massas. (3) Equilíbrio iônico: Ácidos e bases fortes e fracas. (4) Auto ionização da água. (5) Escala de pH. (6) Introdução à volumetria clássica de neutralização Ácido-Base. (7) Titulometria. (8) Solução tampão. (9) Colorimetria. (10) Espectrofotometria.
Parte prática: (11) Calibração de vidraria. (12) Padronização de solução: Padrões primários e secundários. (13) Titulação ácido-base.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: Exposição didática do tema, com definição de teorias dando liberdade ao aluno de esclarecer qualquer dúvida que se apresente; apresentação de situações – problema, ligadas a atuação profissional dos discentes de forma a estimular o pensamento crítico; realização de atividades fixação.

Aulas práticas (no retorno das atividades presenciais): Exposição didática da teoria da prática e realização de experimentos relacionados a teoria previamente exposta, dando condição ao aluno de conhecer e manusear equipamentos e vidrarias de laboratório e realizar procedimentos técnicos para melhor compreensão do conteúdo.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aula teórica: material em PDF, internet, vídeos de aulas e *Google Meet*

Aula prática (no retorno das atividades presenciais): laboratório de aulas práticas, quadro branco e canetas; vidrarias e reagentes específicos, amostras previamente determinadas. Roteiro de aula prática.

7. AVALIAÇÃO

Serão usados como meio de avaliação: Listas de atividades avaliativas, relatório de aula prática e avaliação do procedimento prático.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CROUCH, S. **Fundamentos de química analítica**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2005.

EWING, G. W. **Métodos instrumentais de análise química**. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. v. 1.

MORITA, T.; ASSUMPÇÃO, R. M. V. **Manual de soluções, reagentes e solventes**. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

8.2. Bibliografia Complementar

CASTELLAN, G. **Fundamentos de físico-química**. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

EWING, G. W. **Métodos instrumentais de análise química**. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. v. 2.

HARRIS, D. C. **Análise química quantitativa**. 7. ed. São Paulo: LTC, 2011.

VOGEL, A. **Química analítica qualitativa**. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

TRINDADE, D. F. et al. **Química básica experimental**. São Paulo: Ícone, 1998.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta,

10. ASSINATURA DO DOCENTE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO										
1. IDENTIFICAÇÃO										
1.1. Curso	BAHARELADO EM ZOOTECNIA									
1.2. Componente curricular		ZOOLOGIA					1.3. Série	2º SEM.		
1.4. Período letivo	2020/2	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40			
1.8. Docente	ALEXANDER STEIN DE LUCA									
2. EMENTA										
Introdução à Zoologia nomenclatura e classificação zoológica; Filo Protozoa; Filo Platyhelminthes; Filo Nematoda; Filo Acanthocephala; Filo Annelida; Filo Arthropoda; Filo Chordata - Classes: Amphibia, Reptilia, Aves, Mammalia.										
3. OBJETIVOS										
3.1 Objetivo Geral										
Proporcionar aos discentes, por meio de atividades teórico-práticas executadas em sala de aula, no campo e em laboratório, o estudo referente aos aspectos taxonômicos, ecológicos, morfológicos, fisiológicos, etológicos e reprodutivos dos diversos grupos de Invertebrados e Vertebrados de importância para o conhecimento do profissional Bacharel em Zootecnia.										
3.2. Objetivos Específicos										
No decorrer das aulas o aluno deverá exercer atividades que possam leva-lo a:										
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer como são constituídos os grupos animais em sua estrutura, fisiologia, ecologia, reprodução, comportamento e relações com o homem. • Compreender os principais fatores ecológicos e evolutivos envolvidos no sucesso e na diversificação dos Invertebrados e Vertebrados. • Aprender as estruturas morfológicas bem com identificando sua organização e funcionamento • Desenvolver o senso crítico de pesquisa e observação 										
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO										
1- Introdução à Zoologia										
<ul style="list-style-type: none"> a) Objetivo do Código b) Taxa e categorias c) Nomes dos Taxa 										

- d) Homonímia, sinonímia, prioridade
- e) Publicação, autoria e data
- f) Tipificação
- g) Nomes do Grupo da espécie
- h) Nomes do grupo do gênero
- i) Nomes do grupo da família
- j) Comissão de nomenclatura
- k) Código Internacional de Nomenclatura Zoológica

2- Nomenclatura e classificação zoológica dos Filos:

- 2.1- Filo Protozoa;
- 2.2- Filo Platyhelminthes;
- 2.3- Filo Nemathoda;
- 2.4- Filo Acanthocephala;
- 2.6- Filo Annelida
- a) Características gerais
- b) Morfologia.
- c) Habitat e Relações com o Homem e Animais.
- d) Distribuição Geográfica.
- e) Classificação e Reprodução.
- f) Características Evolutivas.

3- Filo Arthropoda

- a) Características gerais
- b) Morfologia Externa e Interna.
- c) Habitat e Relações com o Homem e Animais.
- d) Distribuição Geográfica.
- e) Classificação e Reprodução.
- f) Características Evolutivas.
- g) Manejo e criação em Cativeiro.

8- Filo Chordata,

Classes:

- 8.1- Amphibia,
- 8.2- Pisces,
- 8.3- Reptilia,
- 8.4- Aves
- 8.5- Mammalia
- a) Características gerais
- b) Morfologia Externa e Interna.
- c) Habitat e Relações com o Homem.
- d) Distribuição Geográfica.
- e) Classificação e Reprodução.
- f) Características Evolutivas.
- g) Manejo e criação em Cativeiro.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica e teórico-práticas em campo e no laboratório, expositiva com uso de roteiro de estudo dirigido e textos complementares, relacionados com o tema. Somente será permitido a utilização de aparelhos eletrônicos como celulares, MP3, MP4 e/ou similares e também notebooks para acompanhamento nos estudos em momentos específicos com forme o assunto ministrado.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, data-show e quadro branco.

7. AVALIAÇÃO

A verificação do aprendizado dos discentes será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o semestre. Os discentes serão avaliados, observando seu aproveitamento nas atividades como: testes teóricos, seminários e trabalho escrito. As avaliações poderão ser no mínimo de duas e no máximo quatro.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FRANSOZO, Adilson. **Zoologia dos invertebrados**. Rio de Janeiro - RJ: Roca, 2017.

HICKMAN JÚNIOR, C. P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. **Princípios integrados de zoologia**. RJ: Guanabara Koogan, 2013.

POUGH, F. HARVEY- **A vida dos vertebrados**, Atheneu, 4 ed. 2008

8.2. Bibliografia Complementar

ALMEIDA, L. M.; RIBEIRO-COSTA, C. S.; MARINONI, L. **Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos**. Ribeirão Preto: Holos, 1998.

ARRA, R. A.; ZUCCHI, S. B.; ALVES, J. D. V. **Manual de entomologia agrícola**. 2. ed. S.P.: Agronomia Ceres, 1988.

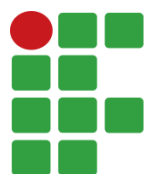
LARA, F. M. **Princípios de entomologia**. São Paulo: Ícone, 1992.

MARANH, Zilkar Cavalcante. **Entomologia geral**. São Paulo - SP: Nobel, 1977.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de novembro de 2020

10. ASSINATURA DO DOCENTE



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

BACHARELADO EM ZOOTECNIA
CAMPUS ALTA FLORESTA
4º SEMESTRE





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular BIOCLIMATOLOGIA, AMBIÊNCIA E INSTALAÇÕES ZOOTÉCNICAS

1.3. Série 4º SEM.

1.4. Período letivo 2020/02 **1.5. Aulas/semana** 4 **1.6. Carga horária** 68 h **1.7. Total de aulas** 80

1.8. Docente Natália Ramos Batista Chaves

2. EMENTA

Importância da bioclimatologia na produção animal; adaptação e aclimação animal; termorregulação; termoneutralidade e tolerância; características anatômicas e fisiológicas de adaptação; testes de tolerância ao calor; materiais e técnicas construtivas; instalações para as diferentes espécies de interesse econômico; efeitos do clima sobre a produção e reprodução dos animais; características e atributos anato fisiológico na adaptação dos animais; respostas indicativas de estresse térmico; nutrição de animais submetidos ao estresse calórico; materiais e técnicas construtivas; instalações para as diferentes espécies de interesse econômico; técnicas de manejo e construtivas utilizadas para aliviar o estresse calórico nas diferentes espécies; biodigestores; técnicas de manejo de efluentes; biossegurança; legislação ambiental pertinente ao tratamento de efluentes de origem animal.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Habilitar os estudantes a conhecer as causas e consequências de interação ser vivo-meio ambiente; compreender como as variáveis climáticas que interferem na produção animal; reconhecer os mecanismos de perda de calor em animais domésticos e os mecanismos de adaptação dos animais ao ambiente; diagnosticar as diversas situações em que os fatores climáticos interferem na produção e promover a aplicação da tecnologia adequada, alternativas nutricionais e de manejo de modo que o animal obtenha conforto térmico; selecionar raças adequadas a diferentes climas, sistemas de criação, tecnologias e recursos financeiros disponíveis; fornecer noções básicas sobre materiais de construções, dimensionamento de estruturas necessárias a construções rurais de interesse zootécnico; capacitar a desenvolver projetos de instalações e construções zootécnicas para animais de produção que atendam a biossegurança e etologia animal.

3.2. Objetivos Específicos

Possibilitar ao aluno:

- Reconhecer o comportamento dos animais de interesse zootécnico e os fatores de estresses;
- Explicar, aplicar, analisar e justificar as técnicas e métodos de aperfeiçoar a ambiência dos sistemas de produção animal;
- Capacidade de projetar instalações adequadas às necessidades térmicas dos animais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Bioclimatologia e Zootecnia;
- Elementos e fatores climáticos que afetam os animais;
- Formas de dissipação de calor;
- Termogênese;
- Termólise;
- Equilíbrio térmico;
- Formas de avaliação na ambiência animal;
- Índices de conforto térmico (índices ambientais);
- Variáveis fisiológicas indicadoras de estresse por frio ou calor;
- Variáveis comportamentais indicadoras de estresse por frio ou calor.
- Adaptações morfológicas dos animais frente aos desafios ambientais;

-Ambiência em construções rurais para suínos, aves e bovinos;
-Caracterização e correção do bioclima nas instalações rurais;
-Nutrição adequada ao clima;
-Biodigestores: técnicas de manejo de efluentes e legislação ambiental.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas gravadas em vídeos dinâmicos e de curta duração
- Exercícios complementares
- Disponibilização de artigos técnicos e vídeos técnicos referentes aos temas abordados para complementar o conteúdo abordado.
- Reuniões online no Google Meet e grupo de WhatsApp para atendimento ao aluno.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala de aula virtual no Google Classroom;
- Aplicativo WhastsApp;
- Encontros virtuais via Google Meet.
- Software para gravação e edição de vídeo-aulas.

7. AVALIAÇÃO

- A avaliação acontecerá de forma contínua ao longo da disciplina, considerando o interesse e participação do discente ao responder perguntas e ao levantar questionamentos sobre os assuntos abordados;
- Serão aplicadas duas avaliações escritas (P1 e P2) na forma de formulário virtual e disponibilizadas na sala de aula do Google Classroom,
- Prova escrita composta por questões de múltipla escolha e dissertativa com valor de 0 a 10 pontos.

Por média aritmética será obtida a média final (MF):

$$MF = (P1 + P2) \div 2$$

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. **Ambiência em edificações rurais**: conforto animal. Viçosa: UFV, 2010.

KREBS, J. R.; DAVIES, N. B. **Introdução à ecologia comportamental**. São Paulo: Atheneu, 1996.

PEREIRA, M. F. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1986.

8.2. Bibliografia Complementar

CARNEIRO, O. **Construções rurais**. São Paulo: Capulo, 1972.

FABICHAK, I. **Pequenas construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1983.

GOUVEIA, A. M. G.; ULHOA, M. F. P.; ARAÚJO, E. C. **Instalações para a criação de ovinos tipo corte nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil**. Brasília: LK, 2007.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos. 2007.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia animal**: adaptação e meio ambiente. São Paulo: Santos, 2011.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 04 de Novembro de 2020.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA

1.3. Série 4º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2

1.5. Aulas/semana 2

1.6. Carga horária 34 h

1.7. Total de aulas 40

1.8. Docente Thiago de Souza Celestrino

2. EMENTA

Conceitos em entomologia. Importância e características gerais dos insetos. Coleta, montagem e conservação dos insetos. Morfologia externa: exoesqueleto; cabeça: olhos, antenas e aparelhos bucais; tórax: segmentação, asas, pernas; abdome: segmentação, apêndices e genitália. Morfologia interna e fisiologia: órgãos de sentido, sistemas muscular e nervoso, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema digestivo e sistema reprodutivo, sistema endócrino (hormônios: juvenil e ecdisteróide). Comunicação química (feromônios). Reprodução e desenvolvimento. Coleção entomológica. Taxonomia: Subclasses e Ordens Orthoptera, Hemiptera, Diptera, Coleoptera, Lepidoptera, Hymenoptera, Odonata, Isoptera, Dermaptera e Neuroptera. Formigas cortadeiras, cupins e pragas de grãos armazenados.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Propiciar aos alunos conhecimentos básicos sobre morfologia, fisiologia, biologia e classificação dos insetos.

3.2. Objetivos Específicos

Ao final dessa disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer as principais estruturas internas e externas dos insetos;
- Reconhecer e classificar a ordem e algumas famílias dos insetos de interesse zootécnico;
- Compreender a biologia, desenvolvimento e ecologia dos insetos;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à entomologia e importância dos insetos na agricultura. Características gerais dos Arthropoda: Classe Insecta. Divisão do corpo dos insetos: cabeça, tórax e abdome. Morfologia externa dos insetos. Anatomia interna e fisiologia dos insetos. Ecdise e Feromônios. Reprodução e desenvolvimento dos insetos. Ecologia dos insetos. As Ordens dos insetos: Odonata, Orthoptera, Dermaptera, Blattodea e Thysanoptera, Hemiptera e Neuroptera, Lepidoptera e Diptera, Coleoptera e Hymenoptera. Famílias de importância zootécnica.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Será utilizado o Classroom como canal de disponibilização de conteúdos (além do drive oficial). No classroom será criada uma sala virtual com o título "Entomologia agrícola", onde serão disponibilizados

os conteúdos. Esse grupo será privado e somente os alunos da turma terão acesso a ele.

- Serão inseridos slides, textos e vídeos nas plataformas de disponibilização de conteúdos.

- Será utilizado preferencialmente o Fórum na sala do Google Classroom e videoconferência via Google Meet com a turma (com data a ser marcada de acordo com a disponibilidade e necessidade) para eventuais dúvidas da disciplina.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Slides, textos e vídeos nas plataformas de disponibilização de conteúdos.

7. AVALIAÇÃO

Será realizada a média aritmética (0-10) das seguintes avaliações:

- Atividades durante o semestre;
- Prova;
- Trabalho;

A avaliação será constituída de três avaliações por semestre, onde cada uma variará de zero a dez (0 a 10), envolvendo atividades, prova e trabalho escrito/seminário, com média aritmética entre essas avaliações.

Média das avaliações teóricas = $\frac{AV1 + AV2 + T}{3}$

Onde:

AV1 = média das atividades - individual

AV2 = Prova - individual

T = Trabalho (individual)

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

GALLO, D. et al. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002.

GALLO, D. et al. **Manual de entomologia agrícola**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988.

RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. **Zoologia dos Invertebrados**. São Paulo: Roca, 2005.

8.2. Bibliografia Complementar

AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. **Agroecologia**: princípios e técnicas para a agricultura sustentável. Brasília: Embrapa, 2005.

ALMEIDA, L. M.; RIBEIRO-COSTA, C. S.; MARINONI, L. **Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos**. Ribeirão Preto: Holos, 1998.

HICKMAN P. C.; ROBERTS S. L.; LARSON A. **Princípios integrados de Zoologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2004.

LARA, F. M. **Princípios de entomologia**. São Paulo: Ícone, 1992.

STORER, I. S.; USINGER, R. L.; STEBBINS, R. C.; NYBAKKEN, J. W. **Zoologia Geral**. São Paulo: Nacional, 2000.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta,	
----------------	--



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Plano de Trabalho de Exercício Domiciliar

Curso: Bacharelado em Zootecnia

Turma: 4º Semestre

Docente: Thiago Francisco Ventoso Bompadre

Componente Curricular: Fisiologia da lactação e equipamentos de ordenha

Projeto Multidisciplinar/Integrador: ---

Carga horária: 60 aulas / 51 horas

Período/Ano: 2020/2

I- Conteúdos a serem estudados/Período

Material para avaliação 1 (praticado em 2020):

- Anatomia da glândula mamária
- Fisiologia da glândula mamária
- Bioquímica da glândula mamária
- Endocrinologia da glândula mamária

Material para avaliação 2 (praticado em 2021):

- Processos da produção lactea
- Qualidade nutricional do leite e do colostro
- métodos de ordenha e equipamentos de ordenha
- Mastite e métodos de controle e preventivo (sanidade)

II- Metodologia a ser aplicada

A disciplina será conduzida toda no formato EAD, devido ao riscos de contágio causado pelo período de pandemia mundial vivido. Para tanto o conteúdo será apresentado para os alunos na forma de livros e periódicos científicos para que estes possam obter a teoria inicial, também serão disponibilizados materiais de mídia como vídeos gravados ou capturados de sites educativos onde mostram aos alunos a aplicação prática, indicando aos alunos como ocorreria o processo caso conduzido no laboratório. Também serão gravadas vídeo aulas e podcasts para que os alunos compreendam a visão específica do professor da disciplina, com o intuito de auxiliar na assimilação da teoria do conteúdo pelos alunos.

As plataformas de interação entre professor e aluno serão o google Classroom, o drive de compartilhamento do google (padrão) e ferramentas de mídia como o Whatsapp e o google meeting, para realizar plantões de dúvida e manter a conexão direta com os alunos para aprimorar os conhecimentos destes.

As reuniões para solução de dúvidas e questionamentos serão realizadas 2 vezes na semana no horário a combinar que melhor se adequa aos alunos presentes na disciplina.

Ao fim de cada um dos 2 períodos será aplicado uma avaliação com a finalidade de fixar o conhecimento dos alunos e também, identificar as deficiências obtidas para que seja reforçada.

III - Atividades a serem realizadas

Dentre as atividades estão a leitura de material didático, resolução de exercícios práticos como cálculos, redes de discussão por meio de mídias sociais e um processo avaliativo ao fim de cada etapa para fortalecer a fixação do conhecimento.

IV - Critérios de exigência do cumprimento das atividades

Dentre os critérios básicos exigidos aos alunos estão a participação ativa destes durante todo o período de vigência da disciplina, sendo ela na forma de leitura do material escrito, assistindo o material gravado e participando das discussões apresentadas durante conversas pelas redes sociais. Aos alunos com dificuldade de conexão a internet, quando devidamente justificado será proposto momentos alternativos a discussão e solução de dúvidas, e no caso da entrega de suas obrigações (avaliações), será possibilitada uma extensão de 5 dias ao prazo final da entrega para possibilitar a entrega do material para correção.

V - Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados durante todo o semestre, podendo este ser um diferencial para aproximação da nota final favorecendo o aluno, uma vez que seja entendido que o conhecimento foi adquirido pelo acadêmico.

Também será realizada 2 atividades avaliativas sendo uma delas ao fim do ano de 2020 (antes do recesso) e uma segunda avaliação ao fim do período do semestre letivo.

Ao final de cada momento citado acima, a avaliação de referência será de múltipla escolha com uma pontuação de 0-10 pontos.

Ao final do semestre, a nota final de cada aluno será atribuída a partir de uma média aritmética simples com as notas das 2 etapas

Ou seja: Média final = (Avaliação 1 + Avaliação 2) / 2

26 de outubro de 2020



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTENICA

1.2. Componente curricular FISILOGIA DIGESTIVA E ALIMENTAÇÃO DE CARNÍVOROS

1.3. Série 4º SEM.

1.4. Período letivo 2020/02 **1.5. Aulas/semana** 3 **1.6. Carga horária** 51h **1.7. Total de aulas** 60

1.8. Docente Natália Ramos Batista Chaves

2. EMENTA

Introdução à criação de cães e gatos. Fisiologia da digestão e da absorção. Necessidades nutricionais de cães e gatos. Alimentos para cães e gatos. Manejo alimentar de cães e gatos. Processamento de alimentos para cães e gatos. Balanceamento de dietas para cães e gatos. Marketing de alimentos para cães e gatos. Alimentação de animais carnívoros silvestres e exóticos. Controle da qualidade de rações. Experimentação e avaliação de alimentos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Fornecer aos estudantes noções básicas da criação, nutrição e alimentação de animais carnívoros, especialmente cães e gatos, atendendo ao novo perfil do zootecnista bem como às exigências do mercado.

3.2. Objetivos Específicos

- Fornecer conhecimentos técnico-científicos sobre as principais características da fisiologia digestiva e comportamento alimentar de cães e gatos.
- Contribuir para que o aluno se capacite a avaliar os diferentes tipos de alimentos para animais carnívoros;
- Capacitação dos alunos para estabelecerem planos nutricionais adequados para essas espécies;
- Fornecer conhecimentos sobre manejo alimentar e nutricional de cães e gatos nas diversas fases fisiológicas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à criação de carnívoros;
- Exemplos de participação de zootecnistas em atividades com animais carnívoros;
- Particularidade sobre os carnívoros e seus ancestrais;
- Particularidade sobre fisiologia digestiva e absorção de canídeos, felídeos e répteis de criação;
- Comportamento alimentar de canídeos e felídeos;
- Os nutrientes: proteínas, lipídeos, carboidratos, água, minerais e vitaminas;
- Energia: princípios energéticos, modalidades de energia disponível e regulação do consumo de alimentos;
- Energia: protocolo para determinação de energia metabolizável dos alimentos a partir de ensaios com animais e equações de predição;
- Tipos de alimentos para cães e gatos;
- Aditivos na alimentação de cães e gatos
- Exigências nutricionais e energéticas nas diferentes fases da vida;
- Manejo nutricional e alimentar nas diferentes fases da vida;
- Processamento de alimentos para cães e gatos;
- Marketing de alimentos para cães e gatos;
- Alimentação de animais carnívoros silvestres e exóticos;
- Controle da qualidade de rações;
- Noções básicas sobre balanceamento de dietas para cães e gatos;
- Experimentação e avaliação de alimentos.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas gravadas em vídeos dinâmicos e de curta duração
- Exercícios complementares
- Disponibilização de artigos técnicos e vídeos técnicos referentes aos temas abordados para complementar o conteúdo abordado.
- Reuniões online no Google Meet e grupo de WhatsApp para atendimento ao aluno.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala de aula virtual no Google Classroom;
- Aplicativo WhastsApp;
- Encontros virtuais via Google Meet.
- Software para gravação e edição de vídeo-aulas.

7. AVALIAÇÃO

- A avaliação acontecerá de forma contínua ao longo da disciplina, considerando o interesse e participação do discente ao responder perguntas e ao levantar questionamentos sobre os assuntos abordados;
- Serão aplicadas duas avaliações escritas (P1 e P2) na forma de formulário virtual e disponibilizadas na sala de aula do Google Classroom,
- Prova escrita composta por questões de múltipla escolha e dissertativa com valor de 0 a 10 pontos.

Por média aritmética será obtida a média final (MF):

$$MF = (P1 + P2) \div 2$$

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BORGES, F. M. O. **Nutrição e processamento de alimentos para cães e gatos**. UFLA, 2002.

MACHADO, L. C.; GERALDO, A. **Nutrição animal fácil**. Bambuí: o autor, 2011.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. D. **Fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

8.2. Bibliografia Complementar

AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BORGES, F. M. O.; NUNES, I. J. Nutrição e manejo alimentar de cães na saúde e na doença. **Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG**, EV-UFMG, Belo Horizonte, n. 1, 1998.

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

EDNEY, A. T. B. **Nutrição do cão e do gato**. São Paulo: Manole. 1987.

MAIORKA, A. et al. **Consumo e preferência alimentar dos animais domésticos**. Londrina: Phytobiotics Brasil, 2010.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 04 de Novembro de 2020.

10. ASSINATURA DO DOCENTE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
 CAMPUS ALTA FLORESTA
 DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	FISIOLOGIA E MÉTODOS DE REPRODUÇÃO				1.3. Série	4º SEM.	
1.4. Período letivo	2020/2	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	51h	1.7. Total de aulas	60
1.8. Docente	Cesar Oliveira Rocha						

2. EMENTA

Fisiologia e anatomia do sistema reprodutivo masculino e feminino das principais espécies de interesse econômico; endocrinologia da reprodução; Ciclo estral nas diferentes espécies; ciclos reprodutivos nas espécies animais; comportamento reprodutivo; Fertilização, Gestação, distúrbios reprodutivos em fêmeas e machos. Histórico da inseminação artificial; métodos de coleta de sêmen; Tecnologia e Avaliação de sêmen; Sincronização de cio; Fertilização em Vitro; Transferência de embrião; com enfoque nas principais espécies de interesse econômico e zootécnico.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Estudo da fisiologia reprodutiva e das principais técnicas aplicadas a reprodução de animais domésticos, com ênfase às peculiaridades morfofuncionais das espécies de interesse zootécnico e médico veterinário.

3.2. Objetivos Específicos

Criar meios para que os discentes adquiram conhecimento suficiente para entender o funcionamento básico do sistema reprodutivo feminino e masculino. Para isso os alunos deverão conhecer os principais componentes anatômicos, bem como suas funções, dinâmica de funcionamento e as possíveis interações entre esses componentes. Os discentes necessitarão conhecer também o principais hormônios envolvidos na reprodução levando-se em consideração o local de produção, tecidos alvos e os efeitos. Além desses conhecimentos, que correspondem a parte da fisiologia, os alunos também deverão adquirir conhecimento sobre as principais técnicas utilizadas para reprodução.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Anatomia do sistema reprodutivo masculino das principais espécies de interesse econômico;
- Anatomia do sistema reprodutivo feminino das principais espécies de interesse econômico;
- Fisiologia do sistema reprodutivo masculino das principais espécies de interesse econômico;
- Fisiologia do sistema reprodutivo feminino das principais espécies de interesse econômico;
- Ciclo estral nas diferentes espécies
- comportamento reprodutivo
- Fertilização, Gestação, distúrbios reprodutivos em fêmeas e machos
- inseminação artificial
- Coleta e avaliação de sêmen
- Sincronização de cio
- Fertilização em Vitro
- Transferência de embrião

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Disponibilização de aulas expositivas gravadas a depender do assunto;
- Disponibilização de textos para leitura
- Disponibilização de vídeos que podem complementar os conteúdos
- Criação de grupo no whatsapp para sanar dúvidas dos discentes

- Realização de plantões de dúvidas on line

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Criação de sala virtual no CLASSROOM para disponibilização de materiais, exercícios e recebimento de devolutivas dos exercícios
- Criação de grupo no whatsapp para diálogo com os alunos
- Google meeting para realização de plantões de dúvidas
- Software para gravação e edição de vídeo-aulas
- Textos para leitura

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de três listas de exercícios. As listas poderão conter tanto questões dissertativas quanto questões de múltipla escolha e o conteúdo será acumulativo. A nota final será calculada por meio da média aritmética das três listas.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

GONÇALVES, P. B. D. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008.

HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. **Reprodução animal**. São Paulo: Manole, 2003.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. D.: **Fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

8.2. Bibliografia Complementar

BALL, P. J. H. **Reprodução em bovinos**. São Paulo: Roca, 2006.

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

LAZZARINI NETO, S. **Reprodução e melhoramento genético**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

LEY, W .B. **Reprodução em éguas para veterinários de equinos**. São Paulo: Roca, 2006.

MIES FILHO, A. **Reprodução dos animais e inseminação artificial**. São Paulo: Sulina, 1977. v. 1 e 2.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 04 de novembro de 2020.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular FISILOGIA VEGETAL

1.3. Série 4º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2

1.5. Aulas/semana 4

1.6. Carga horária 68 h

1.7. Total de aulas 80

1.8. Docente MÔNICA CAROLINE PAVAN CASSEL

2. EMENTA

Relações hídricas; nutrição mineral; metabolismo do carbono; fotoperiodismo; fotomorfogênese; reguladores de crescimento; germinação de sementes.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Subsidiar o entendimento dos mecanismos fisiológicos associados ao processo de crescimento e de desenvolvimento dos vegetais, especialmente do ponto de vista da produtividade.

3.2. Objetivos Específicos

- Explicar como a água e os nutrientes são absorvidos pelas raízes e chegam até as folhas, e como as substâncias orgânicas produzidas nas folhas chegam às diversas partes da planta.
- Abordar as necessidades básicas das plantas quanto à nutrição mineral e orgânica, os principais micronutrientes e macronutrientes exigidos para o metabolismo das plantas.
- Reconhecer a fotossíntese como a fonte primária de alimentos orgânicos para as plantas, identificando os fatores limitantes para a produtividade vegetal.
- Conceituar o fotoperiodismo, fitocromos e sua relação com a estratégia fotossintética das plantas.
- Caracterizar os hormônios vegetais e sua função no metabolismo das plantas
- Apresentar as fases de desenvolvimento das plantas, da floração à germinação, com ênfase nesta última.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Relações hídricas: Propriedades e Movimentos da Água; Absorção da Água; Absorção e translocação de solutos; Transpiração e funcionamento dos estômatos.

Nutrição mineral: Critérios de essencialidade; Relação solo-planta; Sistema de transporte; Fluxo de nutrientes; Dinâmica de absorção; Características específicas de privação nutricional.

Fotossíntese: Respiração vegetal; Maquinaria fotossintética; Conversão da luz em energia química; Reações da fotossíntese; Função dos pigmentos; Reações de fixação do carbono.

Hormônios vegetais: Auxinas, Citocininas, Giberelinas, Etileno, Ácido abscísico, Outros; Natureza dos hormônios vegetais; Influência dos hormônios no desenvolvimento das plantas; Aplicações na Zootecnia.

Fases de desenvolvimento das plantas: Floração; Frutificação; Amadurecimento do fruto; Germinação (desenvolvimento da semente, fatores que influenciam a germinação, dormência).

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- * Aulas expositivas gravadas e disponibilizadas em plataforma virtual.
- * Estudo dirigido e discussões online sobre temas propostos.
- * Leitura e discussões de artigos científicos relacionados à aplicação dos conteúdos na Zootecnia.
- * Seminários com enfoque nas aplicações dos conhecimentos adquiridos na área de Zootecnia.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Plataforma virtual para disponibilização de aulas e materiais de estudo.
- Leitura de textos e pesquisa na internet.
- Leitura de publicações científicas.
- Estudos dirigidos / Estudos de caso.

7. AVALIAÇÃO

Todas as avaliações valerão de 0,0 a 10,0, sendo feita média aritmética das notas para a obtenção da média final.

- 1 – Leitura e discussão de artigos científicos.
- 2 – Estudo de caso.
- 3 – Lista de Exercícios.
- 4 – Seminário.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

KERBAUY, G. B., 2004. **Fisiologia vegetal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia vegetal**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PAIVA, R.; OLIVEIRA, L M. **Fisiologia e produção vegetal**. Lavras: UFLA, 2006.

8.2. Bibliografia Complementar

CLEFFI, N. M.; KRASILCHIK, M. **Biologia**: das moléculas ao homem, Brasília: Edart, 1976. v. 2.

LARCHER, W. **Ecofisiologia vegetal**. São Carlos: Rima Artes e Textos, 2000.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: Fealq, 2005.

RAVEN, P. H., EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia vegetal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RODRIGUES, T. J. D.; LEITE, I. C. **Fisiologia vegetal**: hormônios das plantas. Jaboticabal: FUNEP, 2004.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 26 de outubro de 2020.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
 CAMPUS ALTA FLORESTA
 DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular PRINCÍPIOS DE AGROECOLOGIA

1.3. Série 4º SEM.

1.4. Período letivo 2020/02 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 34 h **1.7. Total de aulas** 40

1.8. Docente Simone Hemkemeier Lourini e Thiago de Souza Celestrino

2. EMENTA

Histórico da evolução dos sistemas agrícolas. Bases históricas e filosóficas da agricultura alternativa. Princípios do desenvolvimento rural sustentável. Enfoque sistêmico e a sustentabilidade na Agricultura. Solo, água e biodiversidade. O agroecossistema e a produção de biomassa. O contexto da agricultura industrial. “Revolução verde”. A agricultura familiar no contexto agroecológico, Conceitos, objetivos, princípios e bases científicas da agroecologia. Teoria da trofobiose. Conversão de unidades de produção familiares. Tecnologias agroecológicas.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao acadêmico uma visão multidisciplinar da problemática decorrente da agricultura industrial/empresarial fornecendo subsídios para a elaboração e análise de agroecossistemas sustentáveis sob os pontos de vista social, ecológico e econômico.

3.2. Objetivos Específicos

Caracterizar os principais sistemas de produção agroecológica;
 Identificar os principais problemas gerados pelo uso indevido dos recursos naturais;
 Escolher as formas mais adequadas de manejo do ambiente para uma produção sustentável de alimentos e matérias primas;
 Exercer um senso crítico referente a técnicas agrícolas potencialmente nocivas ao ambiente e a sustentabilidade dos agroecossistemas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da disciplina:

- Ementa e objetivos;
- Plano de Trabalho;
- Avaliações;

2. Introdução:

- Sistemas Agrícolas: Histórico e evolução
- Revolução Verde a Agricultura Industrial
- Agricultura não convencional: abordagens históricas e filosóficas
- Agroecologia: conceitos e definições

3. Recursos naturais e biodiversidade:

- Ecossistemas, agroecossistemas e sustentabilidade
- Recursos naturais: fluxos energéticos, ciclos biogeoquímicos e reciclagem de nutrientes

4. Manejo agroecológico:

- Trofobiose
- Manejo dos solos
- Manejo de pragas, doenças e plantas espontâneas
- Processo de adequação de unidades produtivas

5. Mercado e Comercialização

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada; Exercícios.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais para leitura; aulas gravadas ou via meet; atendimento através de meios digitais.

7. AVALIAÇÃO

- Provas escritas
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

AQUINO, M. A.; ASSIS, L. R. **Agroecologia**: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: Embrapa, 2005.

ALTIERI, M. A. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: EdUFRGS, 2001.

THEODORO, S. H. et al. **Agroecologia**: um novo caminho para extensão rural sustentável. São Paulo: Garamond, 2009.

8.2. Bibliografia Complementar

ASSIS, R. L.; AQUINO, A. M. **Processos biológicos no sistema solo-planta**: ferramentas para uma agricultura sustentável. Brasília: EMBRAPA, 2005.

BONILLA, J. A. **Fundamentos da agricultura ecológica**. São Paulo: Nobel, 1992.

KREBS, J. R.; DAVIES, N. B. **Introdução a ecologia comportamental**. São Paulo: Atheneu, 1996.

LEFT, E. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. Petrópolis: PNUMA/Vozes, 2001.

PENTEADO, S. R. **Introdução à agricultura orgânica**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta,

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular SOLOS II

1.3. Série 4º SEM.

1.4. Período letivo

2020/2

1.5. Aulas/semana

3

1.6. Carga horária

51h

1.7. Total de aulas

60

1.8. Docente Maria Maiara Cazotti Tanure

2. EMENTA

O solo como sistema físico. Natureza do solo e fundamentos do seu comportamento físico: área superficial específica e características do espaço poroso. Relações de massa e volume dos constituintes do solo. Textura do solo. Estrutura e agregação do solo. Densidade, consistência e deformação do solo. Natureza e comportamento físico da água. Conceito de energia livre. A física da relação solo-água. Potencial da água no solo. Retenção e movimento da água no solo. Disponibilidade de água para as plantas: capacidade de campo e ponto de murcha permanente. Infiltração e escoamento superficial da água no solo. Aeração do solo. Temperatura do solo.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Apresentar aos alunos as principais propriedades físicas relacionadas à estrutura do solo e ao comportamento da água no solo.

3.2. Objetivos Específicos

Conhecer e avaliar os atributos que determinam o comportamento físico do solo;
Conhecer os processos físicos que ocorrem no solo, relacionando-os aos seus atributos;
Conhecer como os fatores físicos do solo influenciam no desenvolvimento das plantas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito geral e físico de solo; Solo como um sistema trifásico; Textura do Solo; Estrutura do Solo; Água no Solo; Gases no Solo; Temperatura do Solo.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Material de apoio (apostilas); Aulas através do Google meet; Estudo dirigido; Leitura de artigos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Reuniões/aulas via Google Meet; Grupos “tira dúvidas” em aplicativos de mensagens; Vídeos

7. AVALIAÇÃO

Média aritmética (0-10) = (Estudo dirigido 1 + Estudo dirigido 2 + Estudo dirigido 3)

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

LEPSCH, I. F. Formação e conservação de solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

KIEHL, E. J. Manual de edafologia. São Paulo: Ceres, 1979.

MALAVOLTA, E. ABC da adubação. 5. ed. São Paulo: Ceres, 1989.

8.2. Bibliografia Complementar

BOTELHO, R. G. M.; SILVA, A. S.; GUERRA, A. J. T. Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

BRANCO, S. I. M.; CAVINATTO, V. M. Solos: a base da vida terrestre. São Paulo: Moderna, 1999.

FAGERIA, N. K. Solos tropicais e aspectos fisiológicos das culturas. Brasília: EMBRAPA, 1989.

VIEIRA, L. S. Manual da ciência do solo: com ênfase aos solos tropicais. 2. ed. São Paulo: Ceres, 1988.

VIEIRA, L. S. Manual de morfologia e classificação de solos. São Paulo: Ceres, 1983.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de novembro de 2020.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

BACHARELADO EM ZOOTECNIA
CAMPUS ALTA FLORESTA
6º SEMESTRE





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular AVICULTURA

1.3. Série 6º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2

1.5. Aulas/semana 3

1.6. Carga horária 51 h

1.7. Total de aulas 60

1.8. Docente MARCELO PIASSI

2. EMENTA

Importância social e econômica da avicultura, raças e marcas comerciais. Anatomia e fisiologia das aves. Incubação e embriologia aviária. Instalação de granjas avícola (ambiência, condições climáticas, infraestrutura e construções). Equipamentos avícolas. Produção e manejo de frango de corte, poedeiras comerciais, matrizes, galinhas caipiras e outras aves. Alimentos e alimentação das aves. Principais doenças, controle sanitário e biossegurança. Planejamento da empresa avícola. Comercialização de aves e ovos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Planejar, executar e acompanhar a instalação de granjas avícolas, tanto industriais como caipiras, e incubatórios; Identificar características de aves produtoras de carne e ovos, bem como manejá-las de forma econômica e produtiva; Conceituar aspectos como sanidade e programa de vacinações, biossegurança, programas específicos de manejo (dark house, restrição alimentar, etc); Estudar a alimentação de aves industriais e caipiras; fornecer ao aluno noções de doenças e parasitas de aves.

3.2. Objetivos Específicos

Proporcionar aos alunos conhecimentos suficientes para atuarem na área da Avicultura, conhecendo as principais técnicas de manejo e os demais itens necessários à uma boa produtividade na criação de frangos de corte e de poedeiras.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Importância social e econômica da avicultura;
Classificação taxonômica e zootécnica de aves;
Linhagens e marcas comerciais;
Anatomia e fisiologia das aves;
Sistemas de criação, criações industriais e caipiras;
Produção e manejo de frango de corte, poedeiras comerciais, matrizes, galinhas caipiras e outras aves;
Incubação e embriologia aviária;
Principais doenças, controle sanitário e biossegurança;
Instalação de granjas avícola (ambiência, condições climáticas, infraestrutura e construções);
Equipamentos avícolas;
Ambiência e bem-estar animal;
Biosseguridade;
Alimentos e alimentação das aves;
Planejamento da empresa avícola;
Abatedouros e processamento de ovos;
Classificação e comercialização de carcaças e ovos;
Criação de outras espécies avícolas, peru, codorna, faisão, pato, marreco, avestruz e galinha d'Angola.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O canal oficial de disponibilização de conteúdo será o Google Drive em associação com o Google Sala de Aula.

Para os casos particulares, em que houver dificuldade de acesso aos aplicativos do Google, será utilizado o WhatsApp para envio de material ao aluno.

Para atendimento personalizado, os alunos terão a liberdade de entrar em contato com o professor e tirar dúvidas nos períodos da manhã e da tarde, de segunda a sábado. Fora estes períodos, poderão enviar mensagens para serem respondidas no horário de atendimento.

Resolução de exercícios e estudo dirigido, a fim de integrar e revisar todos os temas trabalhados.

Resolução das avaliações via Google Formulários.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Vídeo aulas formatadas em MP4;
- Textos para leitura, em PDF;
- Reuniões síncronas via Google Meet;
- Avaliações editadas via Google Formulários;
- Link's na Internet de Documentários, de material técnico e de Webinars com abordagem de temas relacionados ao curso.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de três provas mais atividades de estudo dirigido.

Os prazos e notas de cada atividade são especificados abaixo.

Três provas no semestre => Disponibilizadas no final da apresentação dos temas principais => total de 6,0 pontos.

Estudos dirigidos => Disponibilizados à medida que os assuntos sejam apresentados. => total de 4,0 pontos.

Ao final do semestre letivo, serão somados os pontos das provas e estudos dirigidos, totalizando 10,0 pontos.

Total = 2,0 + 2,0 + 2,0 + 4,0 = 10,0 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

COTTA, T. **Alimentação de aves**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.

MORENG, A. **Ciência e produção de aves**. São Paulo: Roca, 1990.

MALAVAZZI, G. **Manual de criação de frangos de corte**. São Paulo: Nobel, 1992.

8.2. Bibliografia Complementar

COTTA, T. **Frangos de corte**: criação, abate e comercialização. Aprenda Fácil, 2003.

COTTA, T. **Galinha**: produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.

MALAVAZZI, G. **Avicultura**: manual Prático. São Paulo: Nobel, 1999

MENDES, A. A., NAAS, I. A.; MACARI, M. **Produção de frangos de corte**. Campinas: FACTA, 2004.

ROSTAGNO, H. S. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos**: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa: EdUFV, 2011.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 10 de outubro de 2020.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular Conservação do Solo e Água

1.3. Série 6º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2

1.5. Aulas/semana 3

1.6. Carga horária 51h

1.7. Total de aulas 60

1.8. Docente Maria Maiara Cazotti Tanure

2. EMENTA

Análise das formas de exploração agrícola que vem comprometendo o potencial produtivo dos nossos solos. Importância do uso sustentável dos recursos solo e água. Avaliação da compactação do solo. Erosão: causas, tipos e fatores que influem. Erosividade da chuva e erodibilidade do solo. Práticas conservacionistas de caráter mecânico, edáfico e vegetativo. Planejamento conservacionista e a recuperação de áreas degradadas. Manejo de recursos de microbacias hidrográficas. Fundamentos básicos de hidrologia, planejamento e projetos de estruturas hidráulicas e de sistemas de drenagem visando ao controle das águas naturais, superficiais e subterrâneas. Classificação da capacidade de uso do solo; planejamento de uso do solo.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar conhecimentos sobre erosão do solo, métodos de controle e sistemas de cultivo necessários para o planejamento e uso racional do solo.

3.2. Objetivos Específicos

- Conhecer os princípios básicos de manejo e conservação do solo; Diferenciar os sistemas de manejo do solo e suas implicações na qualidade do solo; Propiciar condições do acadêmico planejar sistemas agrários levando em consideração o manejo atual para sustentabilidade ambiental

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Degradação física, química e biológica do solo. Erosão hídrica e eólica do solo. Princípios da erosão, Terraceamento. Sistemas de Preparo do Solo, Evolução do Plantio Direto. Práticas conservacionistas. Princípios conservacionistas, Rotação de culturas, manejo da palhada. Aspectos gerais de qualidade do solo, Impactos ambientais do uso e manejo do solo. Indicadores de qualidade ambiental, Plano Agricultura de Baixo Carbono Capacidade de uso do solo; Sustentabilidade do sistema de produção com relação ao subsistema solo. Ciclo hidrológico, Bacia hidrográfica. Precipitação e Infiltração, Escoamento superficial;

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Material de apoio (apostilas); Aulas através do Google meet; Estudo dirigido; Leitura de artigos

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Reuniões/aulas via Google Meet; Grupos “tira dúvidas” em aplicativos de mensagens; Vídeos

7. AVALIAÇÃO

Média aritmética (0-10) = (Estudo dirigido 1 + Estudo dirigido 2 + Estudo dirigido 3)

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. São Paulo: Ícone, 2005.

GUERRA, T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. **Erosão e conservação dos solos**: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo**. São Paulo: Nobel, 2002.

8.2. Bibliografia Complementar

CARVALHO, J. C.; SALES, M. M.; MELO, M. T. S. **Processos erosivos no Centro-Oeste brasileiro**. Brasília: FINATEC, 2006.

FERREIRA, P. H. M. **Princípios de manejo e de conservação do solo**. São Paulo. Nobel, 1984.

FONSECA, M. **Plantio direto de forrageiras**: sistemas de produção. Guaíba: Agropecuária, 1997

LEPSCH, I. F. **Solos**: formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

PIRES, F. R.; SOUZA, C. M. **Práticas mecânicas de conservação do solo e da água**. Viçosa: UFV, 2003.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de novembro de 2020

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular Farmacologia aplicada à Zootecnia **1.3. Série** 6º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 34 h **1.7. Total de aulas** 40

1.8. Docente Laila Natasha Santos Brandão

2. EMENTA

Conceitos de farmacologia. Aspectos gerais de farmacocinética. Farmacodinâmica. Efeitos colaterais e períodos de carência dos principais medicamentos utilizados na produção de animais domésticos. Farmacologia de principais drogas utilizadas por sistemas e/ou aparelhos. Antiinflamatórios. Antimicrobianos. Antiparasitários. Aspectos toxicológicos dos fármacos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Apresentar aos discentes as bases fundamentais da Farmacologia. Discutir os principais mecanismos de ação dos grupos de drogas empregados na Criação Animal. Debater os cuidados a serem tomados durante a aplicação de medicamentos de uso animal. Apresentar as vias de administração de drogas em animais de interesse zootécnico. Discutir as bases farmacológicas de antimicrobianos, antiparasitários e drogas de suporte em tratamentos empregados na rotina da criação animal. Demonstrar a importância da ação de medicamentos em animais criados em ambiente de exploração econômica e a necessária atenção aos períodos carenciais para a preservação da saúde humana e dos próprios animais. Debater sobre os aspectos econômicos ligados ao emprego de drogas em Criação Animal.

3.2. Objetivos Específicos

- Discutir as bases farmacológicas
- Demonstrar a utilidade de fármacos na zootecnia

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Farmacodinâmica
- Farmacocinética
- Drogas que agem no sistema nervoso
- Farmacologia endócrina
- Farmacologia Nutricional
- Quimioterapia de doenças microbianas
- Quimioterapia de doenças parasitárias

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A condução da disciplina será realizada da forma mais clara possível:

Utilizando material teórico em slides, disponibilizados em PDF assim como vídeo aulas expositivas de autoria própria ou não.

Os conteúdos ficarão disponíveis aos alunos durante todo o semestre, em naqueles conteúdos nos quais forem observados maiores dificuldades de entendimento, caso não seja possível sanar as dúvidas via Google Classroom, serão propostas reuniões via Google Meet.

- Realização de exercícios de fixação, atividades avaliativas, discussões sobre o conteúdo gradativamente disponibilizados ao decorrer do semestre.

-As dúvidas apresentadas pelos alunos serão esclarecidas via grupo específico do WhatsApp para a disciplina

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos digitais
- Slides
- Artigos
- Livros/ Apostilas

7. AVALIAÇÃO

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento no Art.156.

Serão realizadas 4 avaliações durante o período, podendo ser mudada a qualquer tempo.

Ao fim do ano letivo caso o aluno não atinja a média 6,0 também previsto no documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BOOTH, N. H.; McDONALD, L. E. **Farmacologia e terapêutica em veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SPINOSA, H. S.; GORNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

8.2. Bibliografia Complementar

GERRIT, D; GRUNDER, H. D.; STOBER, M. R. **Exame clínico dos bovinos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

FERREIRA, F. M. **Antibioticoterapia em pequenos animais**. São Paulo: Icone, 1997.

SMITH, B. P. **Medicina interna de grandes animais**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006.

TIZARD, I. A. **Imunologia veterinária: uma introdução**. São Paulo: Elsevier, 2009.

TORTORA, G. J. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 26 de Outubro de 2020

10. ASSINATURA DO DOCENTE



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Plano de Trabalho de Exercício Domiciliar

Curso: Bacharelado em Zootecnia

Turma: 6º Semestre

Docente: Thiago Francisco Ventoso Bompadre

Componente Curricular: Ovinocultura e caprinocultura

Projeto Multidisciplinar/Integrador: ---

Carga horária: 60 aulas / 51 horas

Período/Ano: 2020/2

I- Conteúdos a serem estudados/Período

Material para avaliação 1 (praticado em 2020):

- importância econômica dos pequenos ruminantes
- principais raças de ovinos e caprinos no Brasil e no mundo
- manejo de cria, recria, matrizes e reprodutores
- Instalações para ovinos e caprinos

Material para avaliação 2 (praticado em 2021):

- Nutrição e alimentação de pequenos ruminantes
- Melhoramento genético de pequenos ruminantes
- Cruzamentos para caprinos e ovinos
- Manejo sanitário para pequenos ruminantes

II- Metodologia a ser aplicada

A disciplina será conduzida toda no formato EAD, devido ao riscos de contágio causado pelo período de pandemia mundial vivido. Para tanto o conteúdo será apresentado para os alunos na forma de livros e periódicos científicos para que estes possam obter a teoria inicial, também serão disponibilizados materiais de mídia como vídeos gravados ou capturados de sites educativos onde mostram aos alunos a aplicação prática, indicando aos alunos como ocorreria o processo caso conduzido no laboratório. Também serão gravadas vídeo aulas e podcasts para que os alunos compreendam a visão específica do professor da disciplina, com o intuito de auxiliar na assimilação da teoria do conteúdo pelos alunos.

As plataformas de interação entre professor e aluno serão o google Classroom, o drive de compartilhamento do google (padrão) e ferramentas de mídia como o Whatsapp e o google meeting, para realizar plantões de dúvida e manter a conexão direta com os alunos para aprimorar os conhecimentos destes.

As reuniões para solução de dúvidas e questionamentos serão realizadas 2 vezes na semana no horário a combinar que melhor se adequa aos alunos presentes na disciplina.

Ao fim de cada um dos 2 períodos será aplicado uma avaliação com a finalidade de fixar o conhecimento dos alunos e também, identificar as deficiências obtidas para que seja reforçada.

III - Atividades a serem realizadas

Dentre as atividades estão a leitura de material didático, resolução de exercícios práticos como cálculos, redes de discussão por meio de mídias sociais e um processo avaliativo ao fim de cada etapa para fortalecer a fixação do conhecimento.

IV - Critérios de exigência do cumprimento das atividades

Dentre os critérios básicos exigidos aos alunos estão a participação ativa destes durante todo o período de vigência da disciplina, sendo ela na forma de leitura do material escrito, assistindo o material gravado e participando das discussões apresentadas durante conversas pelas redes sociais. Aos alunos com dificuldade de conexão a internet, quando devidamente justificado será proposto momentos alternativos a discussão e solução de dúvidas, e no caso da entrega de suas obrigações (avaliações), será possibilitada uma extensão de 5 dias ao prazo final da entrega para possibilitar a entrega do material para correção.

V - Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados durante todo o semestre, podendo este ser um diferencial para aproximação da nota final favorecendo o aluno, uma vez que seja entendido que o conhecimento foi adquirido pelo acadêmico.

Também será realizada 2 atividades avaliativas sendo uma delas ao fim do ano de 2020 (antes do recesso) e uma segunda avaliação ao fim do período do semestre letivo.

Ao final de cada momento citado acima, a avaliação de referência será de múltipla escolha com uma pontuação de 0-10 pontos.

Ao final do semestre, a nota final de cada aluno será atribuída a partir de uma média aritmética simples com as notas das 2 etapas

Ou seja: Média final = $(\text{Avaliação 1} + \text{Avaliação 2}) / 2$

26 de outubro de 2020



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular Piscicultura

1.3. Série 6º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2

1.5. Aulas/semana 3

1.6. Carga horária 51h

1.7. Total de aulas 60

1.8. Docente Natália Ramos Batista Chaves

2. EMENTA

Panorama e perspectivas regional, mundial e nacional da piscicultura; Ecossistemas aquáticos; espécies de peixes próprias para o cultivo; anatomia e fisiologia da espécies de peixes de interesse econômico; características químicas e físicas da água; nutrição e alimentação de peixes; reprodução e manejo das espécies de interesse econômico; limnologia; construção de tanques; adubação e calagem de tanques; noções de enfermidades em peixes.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

A disciplina Piscicultura, oferecida aos acadêmicos do Curso de Zootecnia, visa a formação básica aos técnicos interessados nas áreas de pesquisa e produção de peixes.

3.2. Objetivos Específicos

Possibilitar ao aluno:

- Conhecer a situação atual e tendência da piscicultura mundial e brasileira.
- Estudar os princípios fundamentais para a implantação de uma piscicultura.
- Entender as práticas de manejo e produção das principais espécies de peixes.
- Conhecer as exigências nutricionais e estratégias de alimentação dos peixes.
- Estudar as principais espécies com potencial para a piscicultura.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mercado regional, nacional e mundial da piscicultura;
- Ecossistemas aquáticos;
- Espécies de peixes para a piscicultura: nativos, exóticos e espécies ornamentais;
- Anatomia e fisiologia de peixes de água doce: formação corporal e locomoção, revestimento externo, temperatura corporal, comportamentos, sistema circulatório, sistema excretor, sistema respiratório, sistema nervoso, sistema glandular, sistema digestório e reprodutor.
- Sistema de produção de peixes: classificação do sistema de produção quanto ao uso da água, classificação do sistema de produção quanto a intensificação de produção e classificação do sistema de produção quanto à utilização das espécies.
- Limnologia;
- Monitoramento e manejo da qualidade da água em pisciculturas;
- Nutrição e Alimentação de peixes;
- Reprodução de peixes de água doce;
- Implantação de piscicultura em viveiros escavados e tanques-rede;
- Princípios básicos de sanidade em peixes: mecanismos de defesa, manejo sanitário e principais doenças.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas gravadas em vídeos dinâmicos e de curta duração
- Exercícios complementares
- Disponibilização de artigos técnicos e vídeos técnicos referentes aos temas abordados para complementar o conteúdo abordado.

- Reuniões online no Google Meet e grupo de WhatsApp para atendimento ao aluno.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala de aula virtual no Google Classroom;
- Aplicativo WhastsApp;
- Encontros virtuais via Google Meet.
- Software para gravação e edição de vídeo-aulas.

7. AVALIAÇÃO

- A avaliação acontecerá de forma contínua ao longo da disciplina, considerando o interesse e participação do discente ao responder perguntas e ao levantar questionamentos sobre os assuntos abordados;
- Serão aplicadas duas avaliações escritas (P1 e P2) na forma de formulário virtual e disponibilizadas na sala de aula do Google Classroom, e uma avaliação na forma de seminário (Apresentação);
- Prova escrita composta por questões de múltipla escolha e dissertativa com valor de 0 a 10 pontos.
- Seminário composto por apresentação com valor de 0 a 10 pontos.

Por média aritmética será obtida a média final (MF):

$$MF = (P1 + Seminário + P2) \div 3$$

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BALDISSEROTTO, B. **Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura**. Santa Maria: UFSM, 2009.

BALDISSEROTTO, B. **Espécies nativas para piscicultura no Brasil**. Santa Maria: UFSM, 2005.

TEIXEIRA FILHO, A. R. **Piscicultura ao alcance de todos**. 1991. São Paulo: Nobel, 1991

8.2. Bibliografia Complementar

ANDRIGUETTO, J. M.; et al. **Nutrição animal**. São Paulo: Nobel, 1994. v. 2.

LOGATO, P. V. R. **Nutrição e alimentação de peixes de água doce**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

OSTRENSKY, A. **Piscicultura**: fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba: Agropecuária, 1998

SANTOS, H. S. L. **Histologia de peixes**. Jacoticabal: UNESP, 1991.

SILVA, N. J. R. **Dinâmicas de desenvolvimento da piscicultura e políticas públicas**. São Paulo: UNESP, 2008.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 04 de Novembro de 2020.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular Qualidade da Matéria-prima na Produção de Alimentos 1.3. Série 6º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2 1.5. Aulas/semana 2 1.6. Carga horária 34h 1.7. Total de aulas 40

1.8. Docente Taís da Silva Rosa

2. EMENTA

Noções de tecnologia de alimentos, controle de qualidade nas indústrias de carne e nas indústrias de leite; tratamento de resíduos, composição química, microbiologia da carne, microbiologia do leite; propriedades sensoriais dos derivados do leite e dos derivados da carne, valor nutricional da carne, valor nutricional do leite; processamento de carnes; processamento de leite; padrões de identidade e qualidade dos derivados do leite; padrões de identidade e qualidade dos derivados da carne; técnicas e procedimentos do abate humanitário; ordenha higiênica e segurança alimentar.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Estudo da composição das matérias primas e dos produtos de origem animal. Verificar implicações nutricionais e tecnológicas. Conhecer as principais técnicas de conservação de alimentos e obter noções de processos industriais e outros aspectos relacionados ao processamento de alimentos e as boas práticas de fabricação.

3.2. Objetivos Específicos

Entender como a composição das matérias-primas influencia a qualidade dos produtos de origem animal; verificar as condições próprias de cada matéria-prima de acordo com o produto a ser fabricado; conhecer a identidade dos diversos produtos de origem animal e a legislação cabível; entender operações importantes no processamento de derivados de carne e leite; conhecer e avaliar propriedades sensoriais de derivados de carne e leite; compreender princípios das boas práticas de fabricação.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- (1) Análise sensorial: importância e técnicas introdutórias;
- (2) Introdução a tecnologia de alimentos;
- (3) Controle de qualidade na indústria de alimentos;
- (4) Tecnologia de carne e derivados: composição química, microbiologia, propriedades sensoriais, processamento de carnes e derivados, técnicas de processamento;
- (5) Tecnologia de leite e derivados: composição química, microbiologia, propriedades sensoriais, processamento de leite e derivados, técnicas de processamento.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Exposição didática do tema, com definição de teorias dando liberdade ao aluno de esclarecer qualquer dúvida que se apresente; apresentação de situações – problema ligadas à possibilidades de atuação profissional, de forma a estimular o pensamento crítico.

Atividades práticas: percepção sensorial de derivados de carne e leite, a partir de conhecimento dos atributos de cada derivado e construção de relatório considerando as características dos derivados e sua produção.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Material teórico em slides, questionários de avaliação sensorial, textos em PDF, reuniões via Google Meet e vídeos de fabricação de produtos de origem animal.

7. AVALIAÇÃO

Serão usados como meio de avaliação: relatórios descritivos e Lista de atividades.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CECCHI, H. M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. Campinas: UNICAMP, 2003.

EVANGELISTA; J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Atheneu, 1998.

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e vigilância de alimentos**. São Paulo: Varela, 2001.

8.2. Bibliografia Complementar

ARRUDA BEHMER, M. L. **Tecnologia do leite**. São Paulo: Nobel, 1984.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAVA, A. J. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2008.

PARDI, M. C.; SANTOS, I. F.; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. Goiânia: UFG, 1993.

TERRA, N. N. **Apontamentos de tecnologia de carnes**. São Leopoldo: EdUnisinos, 1998

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta,

10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular Sanidade Animal

1.3. Série 6º SEM.

1.4. Período letivo 2020/02

1.5. Aulas/semana 2

1.6. Carga horária 34h

1.7. Total de aulas 40

1.8. Docente Laila Natasha Santos Brandão

2. EMENTA

Conceitos básicos relacionados à sanidade animal. Conceituação de infecção e epizootiologia. Destruição de cadáveres. Desinfecção: desinfetantes mais comuns. Epidemiologia: fundamentos gerais da relação agente, meio ambiente e hospedeiro. Vacinação e aplicações de medicamentos: métodos de contenção dos animais. Principais doenças dos animais domésticos e zoonoses. Programa de saúde animal preventivo. Práticas de Biossegurança.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender os aspectos referentes a saúde animal, aprender praticas que preservem a saúde animal e a identificação das principais enfermidades que acometem os animais e potencialmente podem causar prejuízos econômicos.

3.2. Objetivos Específicos

- Fornecer subsídios para elaboração de medidas profiláticas em produção animal
- Compreender os aspectos referentes a saúde animal
- Gerar subsídios para identificação das principais enfermidades dos animais domésticos e conduta a ser adotada.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da Ementa
- Introdução a epidemiologia
- Processo epidêmico/ Cadeia epidemiológica
- Determinantes de uma patologia
- Transmissão e manutenção de uma infecção
- Medidas gerais de profilaxia
- Contenção e erradicação de uma patologia
- Vacinação - obrigatórias
- Doenças de notificação obrigatória – Aves
- Doenças de notificação obrigatória - Suínos
- Doenças de notificação obrigatória - Ruminantes
- Doenças de notificação obrigatória – Demais animais
- Conceitos de sanidade animal

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A condução da disciplina será realizada da forma mais clara possível:

Utilizando material teórico em slides, disponibilizados em PDF assim como vídeo aulas expositivas de autoria pró-

pria ou não.

Os conteúdos ficarão disponíveis aos alunos durante todo o semestre, em naqueles conteúdos nos quais forem observados maiores dificuldades de entendimento, caso não seja possível sanar as dúvidas via Google Classroom, serão propostas reuniões via Google Meet.

- Realização de exercícios de fixação, atividades avaliativas, discussões sobre o conteúdo gradativamente disponibilizados ao decorrer do semestre.

-As dúvidas apresentadas pelos alunos serão esclarecidas via grupo específico do WhatsApp para a disciplina

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos digitais
- Slides
- Artigos
- Livros/ Apostilas

7. AVALIAÇÃO

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento no Art.156.

Serão realizadas 4 avaliações durante o período, podendo ser mudada a qualquer tempo.

Ao fim do ano letivo caso o aluno não atinja a média 6,0 também previsto no documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

ANDRETTI FILHO, R. L. **Saúde aviária e doenças**. São Paulo: Roca, 2007.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

SMITH, B. P. **Tratado de medicina interna de grandes animais**. São Paulo: Manole, 2006.

8.2. Bibliografia Complementar

BISTNER, S. I. **Manual de procedimentos veterinários e tratamento de emergências**. São Paulo: Roca, 1997.

KESSLER, R. H.; SHENK, M. **Carrapato, tristeza parasitária e tripanossomose dos bovinos**. Brasília: EMBRAPA, 2002.

LAZZARINI, S. G. **Saúde de rebanhos de corte**. Viçosa: Aprenda fácil, 2001.

SANTOS, B. M.; DIAS, C. C. A.; MOREIRA, M. A. S. **Manual de doenças avícolas**. Viçosa: UFV, 2009.

ROSENBERGER, G. **Exame clínico dos bovinos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 26 de Outubro de 2020

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular

Sistemas Agrosilvopastoris

1.3. Série 6º SEM.

1.4. Período letivo

2020/2

1.5. Aulas/semana

2

1.6. Carga horária

34h

1.7. Total de aulas

40

1.8. Docente Maria Maiara Cazotti Tanure

2. EMENTA

Conceituação dos sistemas agrosilvopastoris, (agrícolas, silvícolas e pastoris) e associação entre eles; Importância das culturas indicadas para os sistemas agrosilvopastoris; Importância do reflorestamento para o meio ambiente; Planejamento, implantação e monitoramento de sistemas agrosilvopastoris.; Escolha da área; Preparo do solo; Variedades indicadas; Plantio; Carreadores e espaçamento; ratos culturais; Controle de pragas e doenças.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao estudante os conhecimentos necessários sobre sistemas agrosilvopastoris; Diferenciar os sistemas, agrícolas, pastoris e silvícolas, bem como as suas associações; Desenhar, implantar e assistir a produção em sistemas agrosilvopastoris; Reconhecer os benefícios dos sistemas agrosilvopastoris.

3.2. Objetivos Específicos

O estudante deverá integrar o entendimento de várias áreas de conhecimento relevantes com o fim de desenvolver a capacidade de planejar, implementar e avaliar sistemas produtivos que integram diferentes cultivos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição, classificação e histórico dos sistemas agrossilvopastoris; Funções socioeconômicas e ecológicas; Avaliação das condições do local para implantação (limitações, oportunidades, necessidades do contexto sócio-ecológico); Planejamento e implantação do Projeto Agrossilvopastoris; Gargalos e prioridades para o desenvolvimento e a ampliação de sistemas agrossilvopastoris.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Material de apoio (apostilas); Aulas através do Google meet; Estudo dirigido; Leitura de artigos

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Reuniões/aulas via Google Meet; Grupos “tira dúvidas” em aplicativos de mensagens; Vídeos

7. AVALIAÇÃO

Média aritmética (0-10) = (Estudo dirigido 1 + Estudo dirigido 2 + Estudo dirigido 3)

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

AIDAR, H.; STONE, L. F.; KLUTHCOUSKI, J. Integração lavoura-pecuária. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA, 2003.

PEDREIRA, C. G. S. et al. As pastagens e o meio ambiente. Piracicaba: FEALQ, 2006.

VILELA, H. Pastagem: Seleção de plantas forrageiras implantação e adubação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.

8.2. Bibliografia Complementar

FONSECA, M. Plantio direto de forrageiras: sistemas de produção. Guaíba: Agropecuária, 1997.

PIRES, W. Manual de pastagens: formação, manejo e recuperação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo. São Paulo: Nobel, 2002.

MELADO, J. Manejo de pastagem ecológica: um conceito para o terceiro milênio. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006.

SILVA, S. Plantas forrageiras de A a Z. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de novembro de 2020

10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular Terapias Alternativas na Produção Zootécnica **1.3. Série** 6º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 34 h **1.7. Total de aulas** 40

1.8. Docente Laila Natasha Santos Brandão

2. EMENTA

Histórico da terapêutica animal. Noções de terapêutica alternativa. Homeopatia veterinária atual e perspectivas. Princípios fundamentais da homeopatia; o medicamento homeopático único, origem e preparo dos medicamentos homeopáticos. A homeopatia no controle da mastite, carrapatos, mosca dos chifres e mosca doméstica; no controle de diarreias de neonatos e no controle da verminose, na produção orgânica, na melhoria da eficiência reprodutiva. Principais plantas medicinais de conhecimento popular e perspectivas da fitoterapia veterinária. Cultivo de plantas medicinais, fatores que afetam os princípios ativos; métodos de propagação, colheita, secagem e armazenagem de plantas medicinais, preparo de extratos fitoterápicos. Acupuntura na produção animal; Planos e pontos de acupuntura em bovinos e equinos. Equilíbrio energético do corpo e doença. Aromaterapia e cromoterapia na produção animal. Musicoterapia na produção animal

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno elementos de medicina alternativa que possam ser utilizados como alternativa aos fármacos convencionais na produção animal. Oferecer elementos técnicos relacionados ao modo de ação preparo e uso das terapias alternativas que possam ser aplicados à produção animal. Estimular as buscas alternativas de produção que sejam socialmente mais justas, ambientalmente corretas, que proporcionem maior respeito animal e que viabilizem a produção orgânica de alimentos. Proporcionar conhecimentos das terapias alternativas que possam ser aplicados no controle e profilaxia de doenças infecciosas e de parasitas que acometem animais domésticos e silvestres, bem como, conhecimentos relacionados ao cultivo, extração, preparo e aplicação de fitoterápicos.

3.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar conhecimento das principais práticas alternativas da terapêutica veterinária

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Terapêutica animal (Histórico e conceito)
- Terapêutica alternativa
- Medicina veterinária holística
- Fitoterapia
- Homeopatia
- Acupuntura
- Aromoterapia
- Cromoterapia
- Musicoterapia

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A condução da disciplina será realizada da forma mais clara possível:

Utilizando material teórico em slides, disponibilizados em PDF assim como vídeo aulas expositivas de autoria própria ou não.

Os conteúdos ficarão disponíveis aos alunos durante todo o semestre, em naqueles conteúdos nos quais forem observados maiores dificuldades de entendimento, caso não seja possível sanar as dúvidas via Google Classroom, serão propostas reuniões via Google Meet.

- Realização de exercícios de fixação, atividades avaliativas, discussões sobre o conteúdo gradativamente disponibilizados ao decorrer do semestre.

-As dúvidas apresentadas pelos alunos serão esclarecidas via grupo específico do WhatsApp para a disciplina

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos digitais
- Slides
- Artigos
- Livros/ Apostilas

7. AVALIAÇÃO

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento no Art.156.

Serão realizadas 4 avaliações durante o período, podendo ser mudada a qualquer tempo.

Ao fim do ano letivo caso o aluno não atinja a média 6,0 também previsto no documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

DANTAS, F.O. **O que é homeopatia?** São Paulo: Brasiliense,1998.

MICHAUD, J. **Ensino superior de homeopatia:** homeopatia geral. São Paulo: Andrei, 1998.

SCHELLACK, G. **Farmacologia:** uma abordagem didática. São Paulo: Fundamento Educacional, 2005

8.2. Bibliografia Complementar

FRANCESCHINI FILHO, S. **Plantas terapêuticas.** São Paulo: Andrei, 2004.

FURLAM, M. R. **Cultivo de plantas medicinais.** Cuiabá: SEBRAE/MT, 1999. (Coleção Agroindústria, 13).

MORGAN, R. **Enciclopédia das ervas e plantas medicinais.** São Paulo: Hemus, 1997.

NEVES, E. J. M.; CARPANEZZI, A. A. **A cultura do Nim.** Brasília: EMBRAPA, 2008.

TOSO, R. E. et al. **Farmacologia veterinária:** temas escolhidos II. Guaíba: Agropecuária, 1999.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 26 de Outubro de 2020



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

BACHARELADO EM ZOOTECNIA
CAMPUS ALTA FLORESTA
8º SEMESTRE





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Plano de Trabalho de Exercício Domiciliar

Curso: Bacharelado em Zootecnia

Turma: 8º Semestre

Docente: Thiago Francisco Ventoso Bompadre

Componente Curricular: Associativismo

Projeto Multidisciplinar/Integrador: ---

Carga horária: 40 aulas / 34 horas

Período/Ano: 2020/2

I- Conteúdos a serem estudados/Período

Material para avaliação 1 (praticado em 2020):

- Base histórica do associativismo
- bases teóricas e suas diferenças com o cooperativismo
- importância econômica do associativismo e processos coletivos

Material para avaliação 2 (praticado em 2021):

- Implantação de uma associação, cooperativa, sindicato e outras organizações destinadas a comercialização de produtos de origem animal.

II- Metodologia a ser aplicada

A disciplina será conduzida toda no formato EAD, devido ao riscos de contágio causado pelo período de pandemia mundial vivido. Para tanto o conteúdo será apresentado para os alunos na forma de livros e periódicos científicos para que estes possam obter a teoria inicial, também serão disponibilizados materiais de mídia como vídeos gravados ou capturados de sites educativos onde mostram aos alunos a aplicação prática, indicando aos alunos como ocorreria o processo caso conduzido no laboratório. Também serão gravadas vídeo aulas e podcasts para que os alunos compreendam a visão específica do professor da disciplina, com o intuito de auxiliar na assimilação da teoria do conteúdo pelos alunos.

As plataformas de interação entre professor e aluno serão o google Classroom, o drive de compartilhamento do google (padrão) e ferramentas de mídia como o Whatsapp e o google meeting, para realizar plantões de dúvida e manter a conexão direta com os alunos para aprimorar os conhecimentos destes.

As reuniões para solução de dúvidas e questionamentos serão realizadas 2 vezes na semana no horário a combinar que melhor se adequa aos alunos presentes na disciplina.

Ao fim de cada um dos 2 períodos será aplicada uma avaliação com a finalidade de fixar o conhecimento dos alunos e também, identificar as deficiências obtidas para que seja reforçada.

III - Atividades a serem realizadas

Dentre as atividades estão a leitura de material didático, resolução de exercícios práticos como cálculos, redes de discussão por meio de mídias sociais e um processo avaliativo ao fim de cada etapa para fortalecer a fixação do conhecimento.

IV - Critérios de exigência do cumprimento das atividades

Dentre os critérios básicos exigidos aos alunos estão a participação ativa destes durante todo o período de vigência da disciplina, sendo ela na forma de leitura do material escrito, assistindo o material gravado e participando das discussões apresentadas durante conversas pelas redes sociais. Aos alunos com dificuldade de conexão a internet, quando devidamente justificado será proposto momentos alternativos a discussão e solução de dúvidas, e no caso da entrega de suas obrigações (avaliações), será possibilitada uma extensão de 5 dias ao prazo final da entrega para possibilitar a entrega do material para correção.

V - Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados durante todo o semestre, podendo este ser um diferencial para aproximação da nota final favorecendo o aluno, uma vez que seja entendido que o conhecimento foi adquirido pelo acadêmico.

Também será realizada 2 atividades avaliativas sendo uma delas ao fim do ano de 2020 (antes do recesso) e uma segunda avaliação ao fim do período do semestre letivo.

Ao final de cada momento citado acima, a avaliação de referência será de múltipla escolha com uma pontuação de 0-10 pontos.

Ao final do semestre, a nota final de cada aluno será atribuída a partir de uma média aritmética simples com as notas das 2 etapas

Ou seja: Média final = $(\text{Avaliação 1} + \text{Avaliação 2}) / 2$

26 de outubro de 2020



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular Bem-estar Animal

1.3. Série 8º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2

1.5. Aulas/semana 2

1.6. Carga horária 34 h

1.7. Total de aulas 40

1.8. Docente Laila Natasha Santos Brandão

2. EMENTA

Conceito de bem-estar animal, saúde e comportamento. Comportamento Animal como resposta. Aprendizagem Animal. Ecologia e Comportamento Animal. Comportamento de Contato. Classes de Grupos Animais. Fatores de Alteração do Comportamento Animal. O conceito das cinco liberdades. Estresse. Dor, depressão e saúde. Formas de diminuir a dor e sofrimento animal. Meio ambiente e bem-estar animal. Abate humanitário. Religião e os animais. Transporte animal. Direito universal dos animais. Maus tratos e crueldade. Exploração animal. Legislação de proteção animal no Brasil.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Dar ao estudante elementos de saúde e bem estar animal. Sensibilizar o aluno para o respeito pelo animal; Oferecer ao estudante conceitos fundamentais para evitar dor e sofrimento animal; Estudar a relação entre religião e bem estar animal; Estudar a legislação de proteção e bem estar animal.

3.2. Objetivos Específicos

Capacitar os alunos de zootecnia a lidar com animais domésticos extraíndo o máximo de seu potencial produtivo atentando-se a suas necessidades e características naturais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de bem-estar animal
Etologia
As cinco liberdades
Estresse
Meio ambiente e bem-estar animal.
Abate humanitário.
Religião e os animais.
Transporte animal.
Direito universal dos animais
Legislação de proteção animal no Brasil.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A condução da disciplina será realizada da forma mais clara possível:

Utilizando material teórico em slides, disponibilizados em PDF assim como vídeo aulas expositivas de autoria própria ou não.

Os conteúdos ficarão disponíveis aos alunos durante todo o semestre, em naqueles conteúdos nos quais forem obser-

vados maiores dificuldades de entendimento, caso não seja possível sanar as dúvidas via Google Classroom, serão propostas reuniões via Google Meet.

- Realização de exercícios de fixação, atividades avaliativas, discussões sobre o conteúdo gradativamente disponibilizados ao decorrer do semestre.

-As dúvidas apresentadas pelos alunos serão esclarecidas via grupo específico do WhatsApp para a disciplina

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos digitais
- Slides
- Artigos
- Livros/ Apostilas

7. AVALIAÇÃO

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento no Art.156.

Serão realizadas 4 avaliações durante o período, podendo ser mudada a qualquer tempo.

Ao fim do ano letivo caso o aluno não atinja a média 6,0 também previsto no documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

- GRANDIN, T. JOHNSON, C. O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
- GRANDIN, T. JOHNSON, C. Na língua dos bichos: Usando os mistérios do autismo para decodificar o comportamento animal. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.
- KREBS, J. R.; DAVIES, N. B. Introdução à ecologia comportamental. São Paulo: Atheneu, 1996.
- Comunicação e Marketing, 2004

8.2. Bibliografia Complementar

- LORENZ, K. Os fundamentos da etologia. São Paulo: Unesp, 1995.
- MILLS, D. NANKERVIS, E.; KATHRYN, J. Comportamento equino: princípios e prática. São Paulo: Roca, 2008.
- COSTA, M. J. R. P.; CROMBERG, V.U. Comportamento materno em mamíferos: bases teóricas e aplicações aos ruminantes domésticos. São Paulo: SBET:,2000.
- FRASER, A. F.; BROOM, D. M. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.
- FERREIRA, A. C. B. S. G. A proteção aos animais e o direito: o status jurídico dos animais como sujeitos de direito. Curitiba: Juruá, 2014.
- www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 26 de Outubro de 2020

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
 CAMPUS ALTA FLORESTA
 DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular FORMULAÇÃO DE RAÇÃO PARA ANIMAIS DE INTERESSÉ ZOOTÉCNICO **1.3. Série** 8º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2 **1.5. Aulas/semana** 3 **1.6. Carga horária** 50 h **1.7. Total de aulas** 60

1.8. Docente BRUNO SERPA VIEIRA

2. EMENTA

Evolução da nutrição e do uso dos alimentos e nutrientes. Interpretação das tabelas de exigências e de composição de alimentos para diferentes espécies animais. Bases para cálculo: determinação das exigências diárias em nutrientes e energia. Seleção de alimentos ou alimentos disponíveis. Métodos de formulação de rações (cálculo de dietas pelo método da tentativa e erro, cálculo de dietas pelo método do quadrado de Pearson, cálculo de dietas pelo método das equações algébricas, cálculo de dietas através de programas computacionais). Formulação de suplementos minerais.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Apresentar aos estudantes as exigências nutricionais, tabelas de composição de alimentos e capacitá-los para formular de ração para máximo desempenho e custo mínimo para animais de produção.

3.2. Objetivos Específicos

Capacitar os alunos a formular rações para aves de corte e postura, bovinos de corte e leite, suínos e peixes nas diferentes fases de produção.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos gerais em nutrição animal e utilização de alimentos; Métodos manuais e computacionais para formulação de rações; Formulação para aves de corte; Formulação para aves de postura; Formulação para suínos; Formulação para peixes; Formulação para bovinos de corte; Formulação para bovinos de leite.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A princípio, o conteúdo programático será ministrado por meio de vídeo aulas não síncronas, com auxílio de textos orientadores e planilhas eletrônicas, em ambiente virtual (Google Classroom) criado e administrado pelo docente. Em caso de retorno das atividades presenciais no campus, o conteúdo faltante será então ministrado por meio de aulas expositivas e dialogadas, com emprego de quadro, slides, textos orientadores e material multimídia.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Video aulas, projetor de mídia, quadro e caneta, livros e textos de apoio.

7. AVALIAÇÃO

Mínimo de 2 avaliações (provas discursivas e/ou objetivas individuais, apresentação de trabalhos de revisão de literatura ou seminários em grupo, etc). A nota do semestre será obtida pela média aritmética simples das avaliações do período.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

ANDRIGUETTO, J. M. et al. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal. São Paulo: Nobel, 1994.

LANA, R. P. Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades. Viçosa: EdUFV, 2005.

SILVA, D. J. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. Viçosa: EdUFV, 1990.

8.2. Bibliografia Complementar

BERCHIELLI, T. T. PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. São Paulo: Funep, 2006. BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. Lavras: EdUFLA, 2006.

MACHADO, L. C.; GERALDO, A. Nutrição animal fácil. Bambuí: o autor, 2011.

ROSTAGNO, H. S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa: EdUFV, 2011.

VALADARES FILHO, S. C. et al. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos. Viçosa: EdUFV, 2010.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 01 de Novembro de 2020



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular GESTÃO AMBIENTAL **1.3. Série** 8º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 34 h **1.7. Total de aulas** 40

1.8. Docente MARCELO PIASSI

2. EMENTA

Histórico; Planejamento Ambiental: paradigmas de desenvolvimento; Etapas, estruturas e instrumentos do planejamento ambiental; área, escala e tempo; indicadores ambientais e planejamento; temáticas e temas de planejamento ambiental; Avaliação de Impactos Ambientais; monitoramento ambiental; Integração de Informações; modelagem ambiental Tomada de decisão; Educação ambiental e participação social; Legislação; avaliação de perigos e riscos ambientais; análise do risco ecológico; Planos diretores municipais; Sistemas ambientais urbanos sustentáveis e seu gerenciamento integrado. Instrumentos de gestão ambiental urbana.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Apresentar o histórico do planejamento ambiental e os porquês da sua necessidade. Capacitar o discente para atuarem como planejadores ambientais na esfera pública e privada; elaborar modelos ambientais; liderar equipes multidisciplinares: na avaliação de impacto ambiental e no seu respectivo relatório de impacto ambiental, em planos diretores de cidades e outros que envolvam a questão ambiental; elaborar zoneamentos ambientais; planejar e implementar arranjos produtivos locais sustentáveis e; prestar consultoria e assessoria.

3.2. Objetivos Específicos

Trazar aos alunos uma reflexão acerca da relação entre o desenvolvimento e seus impactos sobre o meio ambiente, e os desafios daí decorrentes para a gestão ambiental. Entender as características gerais da política ambiental, seus instrumentos e mecanismos. Conhecer os procedimentos gerais e sistemas de gestão ambiental nas empresas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A evolução das questões ambientais.
- Indicadores de impacto ambiental.
- Planejamento Ambiental: etapas e instrumentos do planejamento,
- Educação ambiental e participação social.
- Legislação ambiental.
- Aplicações da gestão ambiental urbana e rural.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O canal oficial de disponibilização de conteúdo será o Google Drive em associação com o Google Sala de Aula. Para os casos particulares, em que houver dificuldade de acesso aos aplicativos do Google, será utilizado o WhatsApp para envio de material ao aluno.

Para atendimento personalizado, os alunos terão a liberdade de entrar em contato com o professor e tirar dúvidas nos períodos da manhã e da tarde, de segunda a sábado. Fora estes períodos, poderão enviar mensagens para serem respondidas no horário de atendimento.

Resolução de exercícios e estudo dirigido, a fim de integrar e revisar todos os temas trabalhados.

Resolução das avaliações via Google Formulários.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Vídeo aulas formatadas em MP4;
- Textos para leitura, em PDF;
- Reuniões síncronas via Google Meet;
- Avaliações editadas via Google Formulários;
- Link's na Internet de Documentários, de material técnico e de Webinares com abordagem de temas relacionados ao curso.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de três provas mais atividades de estudo dirigido.

Os prazos e notas de cada atividade são especificados abaixo.

Três provas no semestre => Disponibilizadas no final da apresentação dos temas principais => total de 6,0 pontos.

Estudos dirigidos => Disponibilizados à medida que os assuntos sejam apresentados. => total de 4,0 pontos.

Ao final do semestre letivo, serão somados os pontos das provas e estudos dirigidos, totalizando 10,0 pontos.

Total = 2,0 + 2,0 + 2,0 + 4,0 = 10,0 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BRAGA, B. et al. Introdução a engenharia ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina dos Textos, 2004.

8.2. Bibliografia Complementar

CARRASCO, L. (Coord.). Máfia verde: o ambientalismo a serviço do governo mundial. Rio de Janeiro: Executive Intelligence Review, 2001.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Globo, 1998.

MANO, E. B.; PACHECO, E. B. A. V.; BONELLI, C. M. C. Meio ambiente: poluição e reciclagem. São Paulo: Blucher, 2010.

SEGANFREDO, M. A. Gestão ambiental na suinocultura. Brasília: Embrapa, 2007

SANCHÉZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de textos, 2006.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 10 de outubro de 2020.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA							
1.2. Componente curricular	Mecanização Agrícola					1.3. Série	8º SEM.	
1.4. Período letivo	202/2	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	51h	1.7. Total de aulas	60	
1.8. Docente	Soraia Olivastro Teixeira							

2. EMENTA

Introdução: Importância da Mecanização Agrícola Racional. Trabalho e Energia. Torque e Potência. Fontes de Potência no Meio Rural. O Trator: Definições, Classificação, Aplicação. Motores de Combustão Interna: Definições. Princípios de Funcionamento. Ciclo Otto e Ciclo Diesel, 2 tempos e 4 tempos. Motores Multicilindros. Sistemas de Válvulas. Sistema de Alimentação dos Motores. Filtros e Purificadores de Ar. Sistemas de Arrefecimento. Sistemas de Lubrificação. Combustíveis e Lubrificantes. Sistemas de Transmissão, Direção e Locomoção de Tratores. Teoria da Fração, Equilíbrio Dinâmico dos tratores. Pontos de potência dos Tratores: TDP, BT e Sistema hidráulico. Desempenho dos Tratores. Lubrificantes e lubrificadores; Máquinas de preparo inicial do solo; Máquinas de preparo periódico do solo; Máquinas para aplicação de fertilizantes e corretivos; Máquinas para semeadura; Máquinas para aplicação de defensivo; Máquinas para colheita de cereais; Máquinas para colheita de forragem para ensilagem; Máquinas para fenação; Roçadeiras; Planejamento para utilização racional de máquinas e implementos agrícolas.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Conhecer as principais máquinas e implementos agrícolas destinados à produção agropecuária, com o intuito de usufruir os seus benefícios dentro de modernas e adequadas tecnologias. Capacitar o aluno a definirem operações de mecanização agrícola mais adequada a determinado tipo de solo, de modo a reduzir os impactos ambientais e proporcionar melhor custo benefício.

3.2. Objetivos Específicos

- Compreender a constituição, funcionamento e a manutenção dos motores de combustão interna de dois e quatro tempos, de ciclo Otto e ciclo Diesel;
- Aprender a constituição, funcionamento e a manutenção dos sistemas complementares do motor e da transmissão;
- Entender a função, classificação, constituição, regulagem, operação e manutenção dos equipamentos agrícolas utilizados para: o preparo de solo; correção e adubação; semeadura, plantio e transplântio; aplicação de produtos fitossanitários e, colheita;
- Compreender o processo de dimensionamento de máquinas e implementos agrícolas, visando à economicidade da exploração agropecuária e à segurança no trabalho.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos de mecânica;
2. Tratores agrícolas:
 - 2.1 Motores agrícolas: função, classificação, constituição e funcionamento;
 - 2.2 Sistemas complementares: sistema elétrico, alimentação de ar e combustível, arrefecimento e lubrificação;

2.3 Sistema de transmissão: transmissão, embreagem, caixa de marcha, diferencial e redutor final;
2.4 Chassi, tração, rodados e bitola;
2.5 Pontos de fornecimento de potência: tomada de potência, barra de tração, sistema hidráulico e sistema hidráulico auxiliar ou controle remoto;
3. Função, classificação, constituição, regulagem, operação e manutenção das máquinas e implementos agrícolas:
3.1 Preparo de solo;
3.2 Correção e adubação;
3.3 Semeadura;
3.4 Aplicação de produtos fitossanitários;
3.5 Colheita;
4. Planejamento da mecanização agrícola.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas gravadas;
Resolução de exercícios;
Avaliações teóricas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala virtual e apostilas elaboradas pela docente.

7. AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação do conhecimento são:
I – exercícios individuais;
II – provas teóricas.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

PORTELLA, J. A. Semeadoras para plantio direto. Viçosa: Aprenda Fácil. 2001.
SILVEIRA, G. M. Máquinas para a pecuária. São Paulo: Nobel, 1997.
SILVEIRA, G. M. Máquinas para plantio e condução das culturas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

8.2. Bibliografia Complementar

PORTELLA, J. A. Colheita de grãos mecanizada: implementos, manutenção e regulagem. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. SILVEIRA, G. M. As máquinas para colheita e transporte. São Paulo, Globo, 1991.
SAAD, O. Seleção do equipamento agrícola. São Paulo: Nobel, 1983.
SILVEIRA, G. M. Os cuidados com o trator. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.
COMETTI, N. N. Mecanização agrícola. Curitiba: LT, 2012.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 25 de outubro de 2020.

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Soraia Olivastro Teixeira



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular Melhoramento Genético Animal II **1.3. Série** 8º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2 **1.5. Aulas/semana** 3 **1.6. Carga horária** 51 h **1.7. Total de aulas** 60

1.8. Docente MARCELO PIASSI

2. EMENTA

Avaliação genética de rebanhos. Métodos de predição de valores genéticos. Acurácia da predição - Sistemas de acasalamento. Acasalamentos aleatórios, acasalamentos de semelhantes e de dissemelhantes. Acasalamentos endogâmicos. Depressão pela endogamia. Cruzamentos, heterose e estimação de parâmetros dos cruzamentos. Predição do desempenho de cruzamentos. Programas de cruzamento - Programas de melhoramento genético de algumas espécies de interesse econômico.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

A disciplina tem como objetivo transmitir conhecimento aos alunos sobre os métodos utilizados em Melhoramento Genético Animal visando o aumento da produtividade dos rebanhos.

3.2. Objetivos Específicos

Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre o melhoramento genético, priorizando o entendimento e aplicação de estratégias para o melhoramento animal, com ênfase no progresso genético de características de interesse econômico. Conhecer a metodologia de modelos mistos para estimar valor genético. Possibilitar o planejamento de programas de melhoramento genético, aplicáveis às diversas espécies de interesse zootécnico.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História dos programas de melhoramento no Brasil;
Melhoramento Genético de Aves;
Melhoramento Genético de Gado Leiteiro;
Melhoramento Genético de Gado de corte;
Melhoramento Genético de Suínos;
Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos;
Melhoramento Genético na aquicultura;
Genética Molecular e Genômica.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O canal oficial de disponibilização de conteúdo será o Google Drive em associação com o Google Sala de Aula. Para os casos particulares, em que houver dificuldade de acesso aos aplicativos do Google, será utilizado o WhatsApp para envio de material ao aluno.

Para atendimento personalizado, os alunos terão a liberdade de entrar em contato com o professor e tirar dúvidas nos períodos da manhã e da tarde, de segunda a sábado. Fora estes períodos, poderão enviar mensagens para serem respondidas no horário de atendimento.

Resolução de exercícios e estudo dirigido, a fim de integrar e revisar todos os temas trabalhados.
Resolução das avaliações via Google Formulários.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Vídeo aulas formatadas em MP4;
- Textos para leitura, em PDF;
- Reuniões síncronas via Google Meet;
- Avaliações editadas via Google Formulários;
- Link's na Internet de Documentários, de material técnico e de Webinares com abordagem de temas relacionados ao curso.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de três provas mais atividades de estudo dirigido.

Os prazos e notas de cada atividade são especificados abaixo.

Três provas no semestre => Disponibilizadas no final da apresentação dos temas principais => total de 6,0 pontos.

Estudos dirigidos => Disponibilizados à medida que os assuntos sejam apresentados. => total de 4,0 pontos.

Ao final do semestre letivo, serão somados os pontos das provas e estudos dirigidos, totalizando 10,0 pontos.

Total = 2,0 + 2,0 + 2,0 + 4,0 = 10,0 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

KINGHORN, B. **Melhoramento animal: uso de novas tecnologias**. Piracicaba: EALQ, 2006.

LOPES, P. S. **Melhoramento de suínos**. Viçosa: UFV, 2001. (Caderno didático, 37).

PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento genético aplicado: bases para a produção do zebu**. Belo Horizonte: FEP-MVZ, 1997.

8.2. Bibliografia Complementar

LAZZARINI NETO, S. **Reprodução e melhoramento genético**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

OTTO, P. G. **Genética básica para veterinária**. São Paulo: Roca, 2012.

RAMALHO, M.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. B. **Genética na agropecuária**. Lavras: EDUFLA, 2008.

RESENDE, M. D. V. **Genética e melhoramento de ovinos**. Curitiba: UFPR, 2002.

SILVA, J. C. P. M. **Manejo e administração na bovinocultura de leite**. Viçosa: Suprema, 2009.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 10 de outubro de 2020.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular Produção Alternativa de Monogástricos **1.3. Série** 8º SEM.

1.4. Período letivo 2020/2 **1.5. Aulas/semana** 3 **1.6. Carga horária** 50h **1.7. Total de aulas** 60

1.8. Docente BRUNO SERPA VIEIRA

2. EMENTA

Os impactos das criações intensivas nos ecossistemas do Brasil. Sistemas de produção ambientalmente sustentáveis. Raças de aves e suínos mais adequadas ao manejo ecológico. Instalações, equipamentos e manejo voltados ao sistema alternativo de produção de aves e suínos. Programa de nutrição e alimentação. Principais espécies forrageiras em sistemas de cultivos agroecológico de interesse zootécnico para aves e suínos. Programa profilático, higiênico e sanitários. Principais doenças, seus sintomas e o controle alternativo. Comportamento e bem estar animal. Inserção do pequeno produtor no agronegócio.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno uma visão multidisciplinar dos problemas decorrentes do sistema de confinamento de aves e suínos, assim como fornecer subsídios para elaboração e análise de agroecossistemas sustentáveis sob o ponto de vista social, econômico e ambiental.

3.2. Objetivos Específicos

Trazar subsídios para que os alunos consigam:

- identificar, caracterizar e quantificar os principais resíduos gerados na produção de aves e suínos;
- comparar os sistemas produtivos em relação às práticas de manejo, produtividade, adequação às normas legais e potenciais impactos sócio-ambientais;
- estruturar sistemas sustentáveis de exploração de aves e suínos em pequena e grande escala.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A produção intensiva de aves e suínos; O impacto ambiental das produções intensivas e alternativas; Produção de perus de corte; Produção de codornas de corte e postura; Produção de frango “verde”, alternativo, colonial e orgânico; Produção de ovos “free run”, “free range”, colonial e orgânico. Produção de suínos em sistema SISCAL e extensivo.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A princípio, o conteúdo programático será ministrado por meio de vídeo aulas não síncronas, com auxílio de textos orientadores e planilhas eletrônicas, em ambiente virtual (Google Classroom) criado e administrado pelo docente. Em caso de retorno das atividades presenciais no campus, o conteúdo faltante será então ministrado por meio de aulas expositivas e dialogadas, com emprego de quadro, slides, textos orientadores e material multimídia.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeo aulas, projetor de mídia, quadro e caneta, livros e textos de apoio.

7. AVALIAÇÃO

Mínimo de 2 avaliações (provas discursivas e/ou objetivas individuais, apresentação de trabalhos de revisão de literatura ou seminários em grupo, etc). A nota do semestre será obtida pela média aritmética simples das avaliações do período.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

ALBINO, L. F. T., VARGAS Jr, J. G., SILVA, J. H. V. Criação de frango e galinha caipira. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

KUPSCH, W. Criação e manutenção de perus e gansos. São Paulo: Nobel, 1979.

SEGANFREDO, M. A. Gestão ambiental na suinocultura. Brasília: Embrapa. 2007.

8.2. Bibliografia Complementar

FIALHO, T. E. Alimentos alternativos para suínos. Piracicaba: EDUFLA, 2009.

EMBRAPA. Criação de galinhas caipiras. Brasília: EMBRAPA, 2007. (Coleção ABC da agricultura familiar).

ENGLERT, S. Avicultura: tudo sobre raças, manejo e alimentação. Guaíba: Agropecuária, 1998.

MALAVAZZI, G. Avicultura: manual prático. São Paulo: Nobel, 1999.

INRA. Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2. ed. São Paulo: Roca, 1999.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 01 de Novembro de 2020

10. ASSINATURA DO DOCENTE